



2T26

# **Release de Resultados**

# Principais Destaques

- **Receita Operacional Líquida (ROL)** no 2T26 foi de R\$ 129,3 milhões, aumento de 22,4% vs 1T26. No 1S26 a ROL foi de R\$ 234,9 milhões, redução de 48,1% vs 1S25;
- **Margem Bruta:** Recuperação reflete a evolução operacional da Companhia, impulsionada pelo aumento da produção e pela maior diluição dos custos fixos;
- **Despesas Operacionais:** A disciplina na gestão de custos manteve as despesas operacionais recorrentes estáveis na comparação com o 1T26 e em patamar inferior ao observado no 2T25, refletindo as iniciativas de eficiência implementadas pela Companhia;
- **EBITDA ajustado<sup>1</sup>** no 2T26 foi negativo em R\$ 12,4 milhões, uma melhora em R\$ 15 milhões vs 1T26 e uma margem negativa de 9,6% vs 25,9% no 1T26. No 1S26 o EBITDA ajustado foi negativo em R\$ 39,8 milhões com uma margem negativa de 16,9%;
- **Prejuízo** no 2T26 foi de R\$ 152,0 milhões vs R\$138,0 no 1T26. No 1S26 o Prejuízo foi de R\$ 290,0 milhões vs R\$ 251,2 milhões no 1S25, refletindo o aumento das despesas financeiras;
- **2,0 GW contratados** para fornecimento de pás eólicas em 2026/2027;
- **0,5 GW de pipeline** de novos projetos em diferentes estágios de negociação;
- **Reativação de 4 linhas** no final do 2T26, com início de produção no 3T26.

1. O EBITDA ajustado inclui deságio de ICMS e despesas com reestruturação da dívida

## Videoconferência

12 de agosto de 2026  
10:00 (Horário de Brasília)  
09:00 (ET – Eastern Time)



## Mensagem do Presidente

O mercado global de energia eólica segue apresentando perspectivas positivas de longo prazo, sustentado pela necessidade crescente de expansão da matriz renovável e pelos compromissos globais de descarbonização. Apesar de desafios relacionados à cadeia de suprimentos, infraestrutura e ambiente regulatório em alguns mercados, a energia eólica permanece como uma das principais tecnologias para a transição energética.

No Brasil, embora o setor ainda enfrente desafios relevantes, especialmente em função dos efeitos do *curtailment* e do ritmo ainda gradual de contratação de novos projetos, observam-se avanços importantes que reforçam uma perspectiva mais construtiva para os próximos anos. Entre eles, destacam-se a continuidade dos investimentos na expansão da infraestrutura de transmissão, a evolução das discussões regulatórias para mitigar as restrições de escoamento de energia e a implementação de uma nova rodada do mecanismo conhecido como "Dia do Perdão", aprovado pela ANEEL, que permitirá a devolução de contratos de transmissão associados a projetos sem viabilidade econômica, liberando capacidade na rede para novos empreendimentos. Esses movimentos, aliados ao aumento gradual da atividade comercial observado no setor, contribuem para a criação de um ambiente mais favorável ao desenvolvimento de novos projetos e à retomada sustentável da indústria eólica.

Enquanto o mercado brasileiro avança gradualmente em sua agenda de recuperação, o mercado norte-americano segue apresentando níveis consistentes de demanda para 2026 e 2027, sustentando oportunidades relevantes para a Companhia. Essa combinação entre a recuperação gradual do mercado doméstico e a continuidade da demanda internacional amplia a visibilidade do pipeline comercial da Aeris e reforça nossa estratégia de diversificação de mercados.

Nesse contexto, a Aeris segue transformando oportunidades em novos negócios. A Companhia mantém aproximadamente 2,0 GW de pipeline para 2026 e 2027 e possui cerca de 0,5 GW em negociações em andamento, refletindo a confiança dos clientes em sua capacidade operacional e competitividade.

A execução desses contratos permitiu à Companhia avançar na retomada gradual de sua operação. Após encerrar o trimestre com duas linhas maduras em produção, iniciamos no terceiro trimestre a operação de outras quatro linhas reativadas, movimento realizado de forma disciplinada e alinhado à evolução da demanda, preservando nossa estratégia de alocação eficiente de capital.

Os resultados do segundo trimestre já refletem parte dessa evolução operacional, com crescimento da produção, melhora na diluição dos custos fixos e avanço das margens, ainda que o ambiente de mercado permaneça desafiador.

Seguimos confiantes no potencial de crescimento da energia eólica e comprometidos com uma estratégia pautada pela excelência operacional, disciplina financeira e expansão sustentável, preparados para capturar as oportunidades que surgirão à medida que o mercado brasileiro retome gradualmente seu ritmo de investimentos.

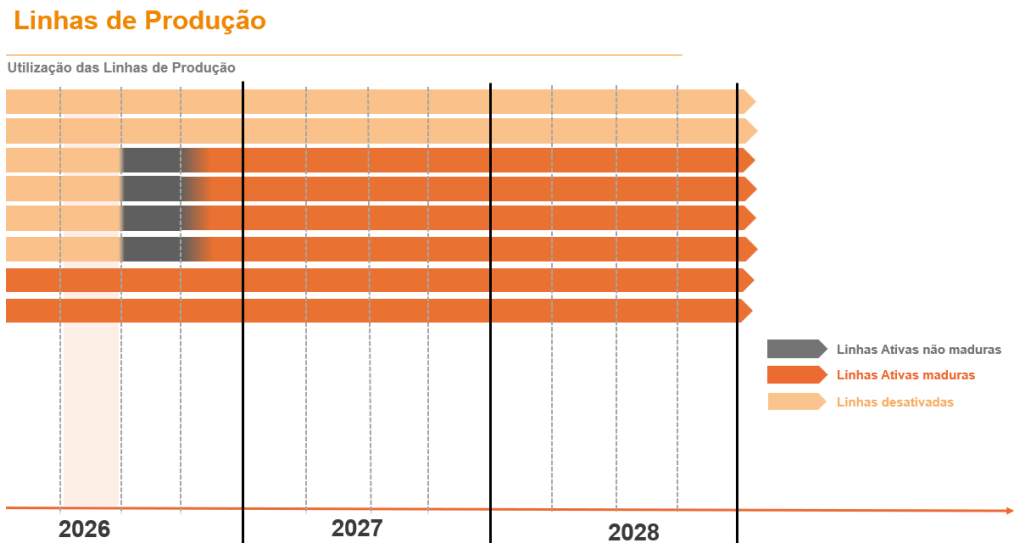
**Alexandre Negrão**

**CEO**

## Destaques Operacionais e Financeiros

| Destaques Operacionais                   | 2T26 | 1T26 | 4T25 | 3T25 | 2T25 |
|------------------------------------------|------|------|------|------|------|
| Sets <sup>1</sup>                        | 17   | 15   | 12   | 25   | 38   |
| Produção em MW equivalentes <sup>2</sup> | 78   | 69   | 54   | 111  | 172  |
| Mercado Interno                          | 1    | 0    | 0    | 13   | 119  |
| Mercado Externo                          | 77   | 69   | 54   | 98   | 53   |
| Linhas de produção ativas <sup>3</sup>   | 2    | 2    | 2    | 4    | 4    |
| Linhas maduras <sup>4</sup>              | 2    | 2    | 2    | 4    | 4    |
| Linhas não maduras                       | 0    | 0    | 0    | 0    | 0    |

- (1) Sets (conjunto de 3 pás) faturados e disponíveis para retirada do cliente.
- (2) Considera o centro da faixa de potência nominal dos aerogeradores equipados pelos sets faturados.
- (3) Quantidade de linhas de produção (moldes) em produção no final do período.
- (4) Refere-se às linhas de produção instaladas, no final do período, há mais de 12 meses.



Encerramos o 2T26 com duas linhas de produção maduras em operação. Foi iniciado ao final do 2T26 a reativação de outras quatro linhas, que atualmente estão em estagio não maduro e que entrarão em operação no 3T26.

| Destaques Financeiros<br>(R\$ em milhões) | 2T26     | 1T26     | Var. %  | 2T25     | Var. %  | 1S26     | 1S25     | Var. %   |
|-------------------------------------------|----------|----------|---------|----------|---------|----------|----------|----------|
| Receita Operacional Líquida               | 129.262  | 105.612  | 22,4%   | 242.110  | -46,6%  | 234.873  | 452.478  | -48,1%   |
| Custo do Produto Vendido                  | -119.480 | -118.900 | 0,5%    | -245.558 | -51,3%  | -238.379 | -425.163 | -43,9%   |
| Margem Bruta                              | 7,6%     | -12,6%   | 20,2 pp | -1,4%    | 9,0 pp  | -1,5%    | 6,0%     | -7,5 pp  |
| Despesas operacionais                     | -44.706  | -36.510  | 22,4%   | -81.441  | -45,1%  | -81.216  | -126.177 | -35,6%   |
| EBITDA                                    | -16.681  | -27.571  | -39,5%  | -62.436  | -73,3%  | -44.252  | -63.497  | -30,3%   |
| EBITDA Ajustado <sup>1</sup>              | -12.405  | -27.356  | -54,7%  | -15.959  | -22,3%  | -39.761  | -10.376  | 283,2%   |
| Margem EBITDA ajustada <sup>1</sup> (%)   | -9,6%    | -25,9%   | 16,3 pp | -6,6%    | 3,0 pp  | -16,9%   | -2,3%    | -14,6 pp |
| Resultado Financeiro                      | -115.687 | -90.656  | 27,6%   | -76.446  | 51,3%   | -206.343 | -149.971 | 37,6%    |
| Resultado Líquido                         | -152.040 | -138.001 | 10,2%   | -159.785 | -4,8%   | -290.041 | -251.257 | 15,4%    |
| Margem Líquida (%)                        | -117,6%  | -130,7%  | 13,0 pp | -66,0%   | 51,6 pp | -123,5%  | -55,5%   | 68,0 pp  |

1. O EBITDA ajustado inclui deságio de ICMS e despesas com reestruturação da dívida

## Receita Operacional Líquida (ROL)

| Receita Operacional Líquida<br>(R\$ em milhões) | 2T26    | 1T26    | Var. % | 2T25    | Var. % | 1S26    | 1S25    | Var. % |
|-------------------------------------------------|---------|---------|--------|---------|--------|---------|---------|--------|
| Receita Operacional Líquida                     | 129.262 | 105.612 | 22,4%  | 242.110 | -46,6% | 234.873 | 452.478 | -48,1% |
| Pás - Mercado Interno                           | 12.822  | 5.509   | 132,7% | 88.470  | -85,5% | 18.331  | 224.954 | -91,9% |
| Pás – Mercado Externo                           | 91.678  | 77.220  | 18,7%  | 91.561  | 0,1%   | 168.898 | 114.431 | 47,6%  |
| Segmento de Pás Total                           | 104.500 | 82.729  | 26,3%  | 180.031 | -42,0% | 187.229 | 339.385 | -44,8% |
| Segmento de Serviços                            | 21.878  | 11.913  | 83,6%  | 43.072  | -49,2% | 33.791  | 80.347  | -57,9% |
| Comercializadora de Energia                     | 2.885   | 10.969  | -73,7% | 19.007  | -84,8% | 13.854  | 32.746  | -57,7% |

No 2T26, a receita operacional líquida totalizou R\$ 129,3 milhões, representando um aumento de 22,4% em relação ao 1T26. Esse desempenho foi impulsionado pelo aumento da produtividade operacional, pela evolução do volume de entregas no período e pelo reconhecimento de receitas associadas ao ramp-up fee e capex recebidos para suportar demanda de cliente.

No 1S26, a receita operacional líquida totalizou R\$ 234,9 milhões, representando uma redução de 48,1% em relação ao 1S25. Esse desempenho refletiu um cenário de retração observado ao longo dos últimos trimestres, decorrente principalmente do menor nível de atividade do mercado eólico brasileiro. A combinação de uma demanda doméstica ainda reduzida e da ausência de novos contratos relevantes ao longo desse período resultou em menores volumes de produção e faturamento em relação ao primeiro semestre do ano anterior.

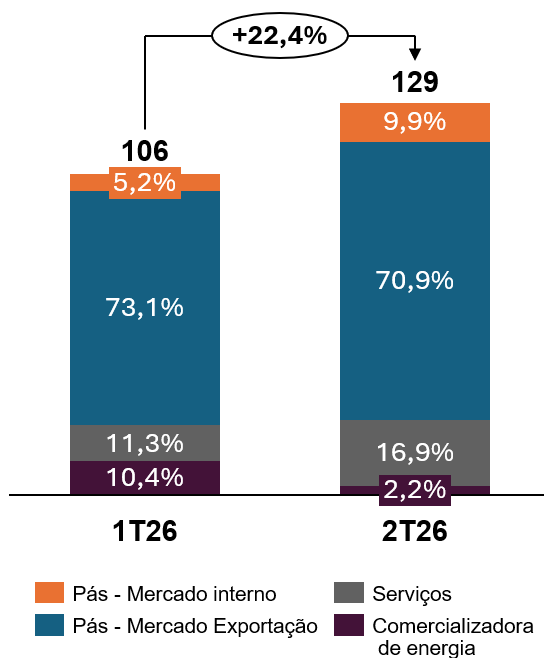
Apesar desse cenário, o primeiro semestre também marcou um importante avanço na preparação da Companhia para um novo ciclo operacional. Com a reativação de linhas de produção e o início da execução dos contratos já firmados, o 2T26 passou a refletir os primeiros sinais de recuperação da atividade. A expectativa é de continuidade dessa evolução nos próximos trimestres, à medida que as linhas reativadas atinjam maior maturidade operacional e os volumes contratados avancem

conforme o cronograma dos clientes.

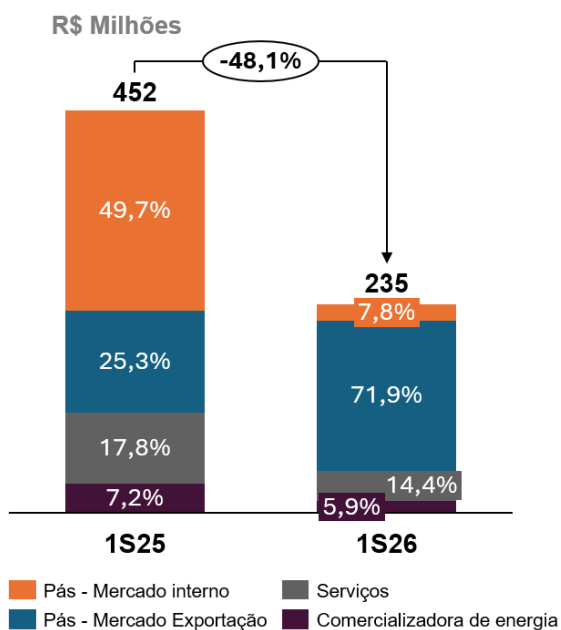
Na abertura da receita líquida por segmento de atuação, a comparação entre o 2T26 e o 1T26 evidencia que o crescimento na receita total do segmento de pás foi de 26,3% sustentado principalmente pelo avanço das receitas de exportação para atendimento aos contratos vigentes. Já o segmento de serviços teve um crescimento de 83,6% 2T26 vs 1T26 devido principalmente a novos contratos firmados no período.

### Abertura da Receita (2T26)

R\$ Milhões



### Abertura da Receita (1S26)



## Custo dos Produtos Vendidos

| (R\$ em milhões)            | 2T26     | 1T26     | Var. %  | 2T25     | Var. % | 1S26     | 1S25     | Var. %  |
|-----------------------------|----------|----------|---------|----------|--------|----------|----------|---------|
| Receita Operacional Líquida | 129.262  | 105.612  | 22,4%   | 242.110  | -46,6% | 234.873  | 452.478  | -48,1%  |
| Custo do Produto Vendido    | -119.480 | -118.900 | 0,5%    | -245.558 | -51,3% | -238.379 | -425.163 | -43,9%  |
| Margem Bruta (%)            | 7,6%     | -12,6%   | 20,2 pp | -1,4%    | 9,0 pp | -1,5%    | 6,0%     | -7,5 pp |

No 2T26, a margem bruta foi positiva em 7,6%, representando uma melhora de 20,2 pontos percentuais em relação ao 1T26 e de 9,0 pontos percentuais em comparação ao 2T25. No acumulado do 1S26, a margem bruta foi de -1,5%, uma redução de 7,5 pontos percentuais frente ao 1S25. A evolução observada no trimestre refletiu, principalmente, a melhora do desempenho

operacional da Companhia, impulsionada pelo avanço da produção, pela maior diluição dos custos fixos e pelos ganhos de eficiência operacional, fatores que contribuíram para a recuperação da margem bruta. Adicionalmente, o reconhecimento de receitas não recorrentes relacionadas ao ramp-up fee e ao Capex (one-off) também contribuiu positivamente para esse desempenho.

Além da melhora observada na margem bruta consolidada, buscamos avaliar a evolução da rentabilidade sob diferentes perspectivas. Quando analisamos exclusivamente a operação de pás<sup>1</sup>, desconsiderando os efeitos da depreciação no CPV, a margem passou de 4,5% para 20,4%, refletindo a melhora operacional da atividade industrial, impulsionada pelo maior volume produzido e pela melhor absorção dos custos fixos. E, mesmo em uma visão ajustada, desconsiderando os efeitos não recorrentes de ramp-up fee, Capex, depreciação e amortizações, a margem apresentou melhora de 4,3 pontos percentuais. Esses resultados reforçam que a recuperação observada no trimestre foi sustentada, principalmente, pela evolução operacional da Companhia, refletindo o aumento do volume produzido, a melhor absorção dos custos fixos e os ganhos de eficiência operacional.

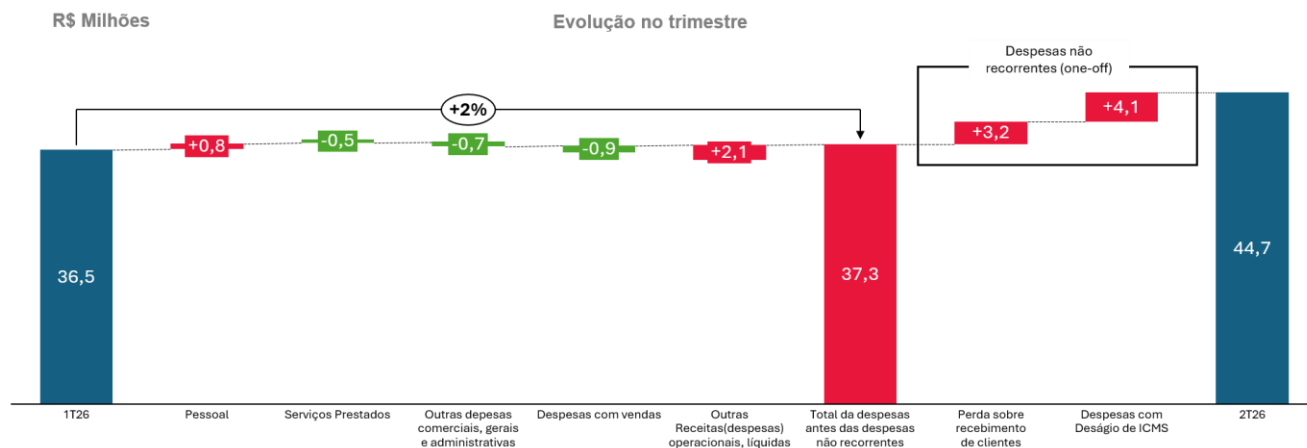
## Despesas Operacionais

| (R\$ em milhões)                                  | 2T26    | 1T26    | Var. % | 2T25    | Var. % | 1S26    | 1S25     | Var. % |
|---------------------------------------------------|---------|---------|--------|---------|--------|---------|----------|--------|
| Despesas Gerais e Administrativas                 | -23.200 | -20.332 | 14,1%  | -68.274 | -66,0% | -43.532 | -97.914  | -55,5% |
| Despesas com Vendas                               | - 3.873 | -4.823  | -19,7% | -390    | -      | -8.696  | -2.102   | -      |
| Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas | -17.633 | -11.355 | 55,3%  | -12.777 | 38,0%  | -28.988 | -26.161  | 10,8%  |
| Total das Despesas Operacionais                   | -44.706 | -36.510 | 22,4%  | -81.441 | -45,1% | -81.216 | -126.177 | -35,6% |

No 2T26, as **despesas operacionais** totalizaram R\$ 44,7 milhões, ante R\$ 36,5 milhões no 1T26. O aumento observado decorre, principalmente, do reconhecimento de despesas não recorrentes com deságio de ICMS (R\$ 4,1 milhões) e do aumento das perdas sobre recebimento de clientes

<sup>1</sup> Excluindo receita de serviços e receitas da comercializadora de energia.

referente a Services (R\$ 3,2 milhões). Desconsiderando esses efeitos, as despesas operacionais recorrentes permaneceram estáveis em relação ao trimestre anterior. Na comparação com o 2T25, as despesas operacionais totais apresentaram redução de R\$ 36,7 milhões, explicada, principalmente, pela ausência das despesas extraordinárias relacionadas à reestruturação da dívida ocorrida no 2T25 e não se repetiram no 2T26.

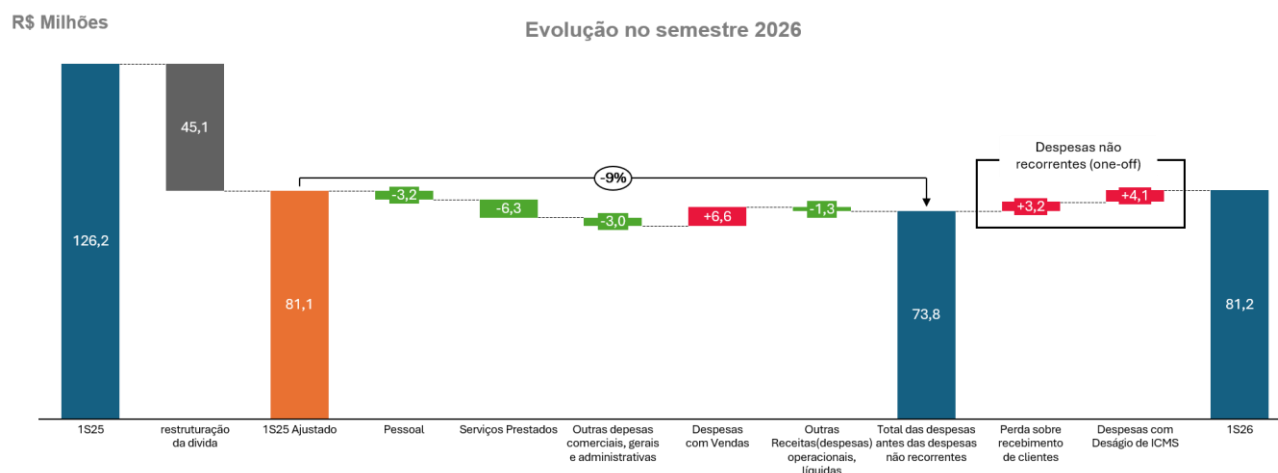


Ao analisarmos a abertura das despesas operacionais, conforme demonstrado na tabela acima, observa-se que as **despesas gerais e administrativas** apresentaram aumento de R\$ 2,8 milhões na comparação entre o 2T26 vs 1T26, explicado, principalmente, pelo maior reconhecimento de perdas sobre recebimento de clientes relacionado a Services. Na comparação com o 2T25, houve redução de R\$ 45 milhões, impactada pelo efeito extraordinário da reestruturação da dívida, reconhecido no 2T25. Desconsiderando esse efeito, o total das despesas gerais e administrativas permaneceram praticamente estáveis em relação ao mesmo período do ano anterior. Observando a evolução das principais despesas gerais e administrativas nos últimos quatro trimestres em relação aos mesmos períodos do ano anterior, verifica-se uma tendência consistente de redução na maior parte das linhas, refletindo a continuidade das iniciativas de racionalização da estrutura de custos e o acompanhamento permanente das despesas pela Companhia.

Nas **despesas com vendas**, verificou-se redução de R\$ 950 mil na comparação entre o 2T26 vs 1T26. Em relação ao 2T25, houve aumento de R\$ 3,4 milhões, decorrente, principalmente, do maior volume de despesas relacionadas às exportações, especialmente despesas portuárias. Esse

movimento está em linha com a evolução da receita de exportação observada nos últimos trimestres.

Por sua vez, a linha de **outras receitas (despesas) operacionais, líquidas** apresentou aumento de R\$ 6,3 milhões na comparação entre o 2T26 vs 1T26, explicado pelo reconhecimento de despesas com deságio de ICMS e outros. Na comparação com o 2T25, o aumento foi de R\$ 4,8 milhões, refletindo, principalmente, o reconhecimento das despesas com deságio de ICMS.



No 1S26, as **despesas operacionais** totalizaram R\$ 81,2 milhões, ante R\$ 126,2 milhões no 1S25. Excluindo as despesas não recorrentes de R\$ 45,1 milhões relacionadas a reestruturação da dívida, reconhecidas no 2T25, as despesas operacionais permaneceram praticamente estáveis em relação ao 1S25 ajustado.

Ao analisar a abertura das despesas operacionais, observa-se que as **despesas gerais e administrativas** apresentaram redução de R\$ 54,4 milhões em relação ao 1S25. Essa variação é explicada, em grande parte, pelas despesas extraordinárias relacionadas à reestruturação da dívida, reconhecidas no 2T25. Desconsiderando esse efeito, as despesas gerais e administrativas do 1S26 apresentou redução de R\$ 9,3 milhões, reforçando a disciplina na gestão de custos e a captura de eficiências operacionais.

Nas **despesas com vendas**, verificou-se aumento de R\$ 6,6 milhões na comparação com o 1S25, explicado, principalmente, pelo maior volume de despesas relacionadas às exportações, especialmente despesas portuárias. Esse movimento está em linha com a evolução da receita de exportação observada no período.

E por fim, na linha de **outras receitas (despesas) operacionais, líquidas** apresentou aumento de R\$ 2,8 milhões em relação ao 1S25, refletindo, principalmente, o reconhecimento de despesas com deságio de ICMS e outros.

## Reconciliação EBITDA Ajustado<sup>1</sup>

| (R\$ em milhões)                                    | 2T26           | 1T26           | Var. %         | 2T25           | Var. %         | 1S26           | 1S25           | Var. %        |
|-----------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|
| Prejuízo do Período                                 | -152.040       | -138.001       | 10,2%          | -159.785       | -4,8%          | -290.041       | -251.257       | 15,4%         |
| IR/Contribuição Social                              | -737           | 1.262          | -              | 493            | -              | 525            | -1.305         | -             |
| Resultado Financeiro                                | 115.687        | 90.656         | 27,6%          | 76.446         | 51,3%          | 206.343        | 149.971        | 37,6%         |
| Depreciação e Amortização                           | 20.409         | 18.512         | 10,2%          | 20.410         | 0,0%           | 38.921         | 39.094         | -0,4%         |
| <b>EBITDA</b>                                       | <b>-16.681</b> | <b>-27.571</b> | <b>-39,5%</b>  | <b>-62.436</b> | <b>-73,3%</b>  | <b>-44.252</b> | <b>-63.497</b> | <b>-30,3%</b> |
| Despesas com Reestruturação de Dívida               | 135            | 186            | -27,4%         | 45.120         | -99,7%         | 321            | 49.412         | -99,4%        |
| Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa | -              | 29             | -              | -              | -              | 29             | -              | -             |
| Deságio ICMS                                        | 4.141          | -              | -              | 1.350          | 206,7%         | 4.141          | 1.350          | 206,7%        |
| Despesas com Cybersegurança                         | -              | -              | -              | 7              | -              | -              | 2.359          | -             |
| <b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>                  | <b>-12.405</b> | <b>-27.356</b> | <b>-54,7%</b>  | <b>-15.959</b> | <b>-22,3%</b>  | <b>-39.761</b> | <b>-10.376</b> | <b>283,2%</b> |
| <b>Margem EBITDA Ajustada<sup>1</sup> (%)</b>       | <b>-9,6%</b>   | <b>-25,9%</b>  | <b>16,3 pp</b> | <b>-6,6%</b>   | <b>-3,0 pp</b> | <b>-16,9%</b>  | <b>-2,3%</b>   | <b>-14,6%</b> |

1. O EBITDA ajustado inclui deságio de ICMS e despesas com reestruturação da dívida

O EBITDA ajustado no 2T26 foi negativo em R\$ 12,4 milhões, representando uma melhora de R\$ 15,0 milhões em relação ao 1T26. A margem EBITDA ajustada evoluiu de -25,9% no 1T26 para -9,6% no 2T26. Essa evolução reflete a recuperação do desempenho operacional da Companhia, impulsionada pelo crescimento da receita, pela melhora da margem bruta e pela maior diluição dos custos fixos da operação.

A melhora do EBITDA ajustado evidencia os primeiros resultados da recuperação operacional observada ao longo do trimestre. À medida que a execução dos contratos evolua e as linhas reativadas avancem em sua curva de maturidade, a Companhia espera ampliar gradualmente seus volumes de produção, favorecendo ganhos adicionais de eficiência operacional, maior diluição dos custos fixos e a continuidade da recuperação da rentabilidade.

## Resultado Financeiro e Endividamento

| (R\$ em milhões)            |             | 2T26      | 1T26      | Var. % | 2T25      | Var. % | 1S26      | 1S25      | Var. % |
|-----------------------------|-------------|-----------|-----------|--------|-----------|--------|-----------|-----------|--------|
| Variação Cambial Líquida    |             | -1.674    | 5.328     | -      | -5.422    | -69,1% | 3.654     | -8.462    | -      |
| Despesas                    | Financeiras | -114.013  | -95.984   | 18,8%  | -71.024   | 60,5%  | -209.997  | -141.508  | 48,4%  |
| Líquidas                    |             |           |           |        |           |        |           |           |        |
| Total                       |             | -115.687  | -90.656   | 27,6%  | -76.446   | 51,3%  | -206.343  | -149.970  | 37,6%  |
| Dívida Líquida <sup>1</sup> |             | 1.938.377 | 1.864.894 | 3,9%   | 1.626.181 | 19,2%  | 1.938.377 | 1.626.181 | 19,2%  |

1 devido à repactuação das dívidas concluída em maio de 2025, não haverá mais a medição dos *covenants* financeiros.

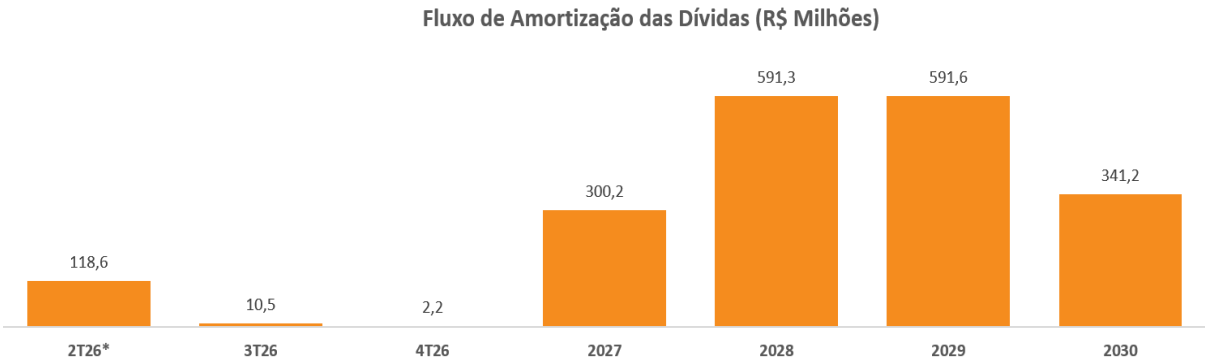
No 2T26, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 114,0 milhões, representando um aumento de 18,8% em relação ao 1T26 e um aumento de 60,5% em relação ao mesmo período do ano passado. Essa variação foi explicada principalmente pelo aumento dos juros e encargos relacionados a operações financeiras, empréstimos e financiamentos, pelo ajuste a valor justo temporal nas cotas do FIDC.

A posição de caixa livre da Companhia no encerramento do 2T26 foi de R\$ 17,3 milhões. A dívida bruta totalizou R\$ 1.955,6 milhões.

A Companhia segue comprometida com a preservação de caixa, a disciplina na alocação de capital e focada em estudos adicionais visando a maior otimização de sua estrutura de capital, alinhando tais iniciativas e ao plano de reequilíbrio financeiro em curso, com foco na sustentabilidade operacional e na geração de valor no médio e longo prazo.

| (R\$ em milhões)                 | 2024  | 2025  | 1T26  | 2T26  |
|----------------------------------|-------|-------|-------|-------|
| Dívida Bruta                     | 1.557 | 1.818 | 1.881 | 1.955 |
| Caixa + Instrumentos Financeiros | 368   | 29    | 16    | 17    |
| Dívida Líquida                   | 1.189 | 1.789 | 1.865 | 1.938 |
| EBITDA ajustado LTM <sup>1</sup> | 122   | -119  | -152  | -149  |
| Alavancagem                      | 8,6x  | (2)   | (2)   | (2)   |

- 1. EBITDA Ajustado LTM = Last Twelve Months
- 2. Em decorrência da renegociação das dívidas no 1T25, foi acordada a exclusão do indicador de *covenants* financeiros da Companhia, eliminando, assim, a obrigação de monitorar o índice de alavancagem.

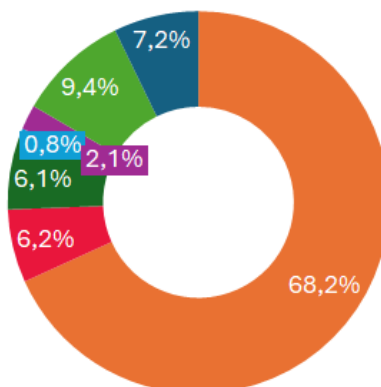
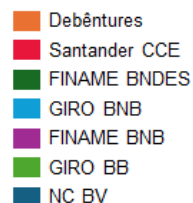


\*Dívida de R\$ 93 milhões + juros acumulados de R\$ 25 milhões com o BNDES em renegociação. (Devidos e não pagos)

Em maio de 2025, foi concluído o processo de reperfilamento do passivo financeiro, contemplando a reestruturação de aproximadamente 90% do endividamento total. A iniciativa proporcionou o alongamento dos prazos de vencimento da dívida e contribuiu para a redução da pressão de curto prazo sobre o serviço da dívida, ampliando a flexibilidade financeira da Companhia.

A Companhia mantém estudos contínuos sobre alternativas para aprimorar sua estrutura de capital, buscando adequá-la à realidade do negócio e às perspectivas da Companhia para os próximos anos, em linha com o processo de reequilíbrio financeiro em curso.

Perfil da Dívida 2T26  
Por Instrumento



## Resultado Líquido

No 2T26, o prejuízo líquido totalizou R\$ 152,0 milhões, representando um aumento de 10,2% em relação ao 1T26 e uma redução de 4,8% frente ao 2T25. No acumulado do 1S26, o prejuízo líquido foi de R\$ 290,0 milhões, 15,4% superior ao registrado no 1S25.

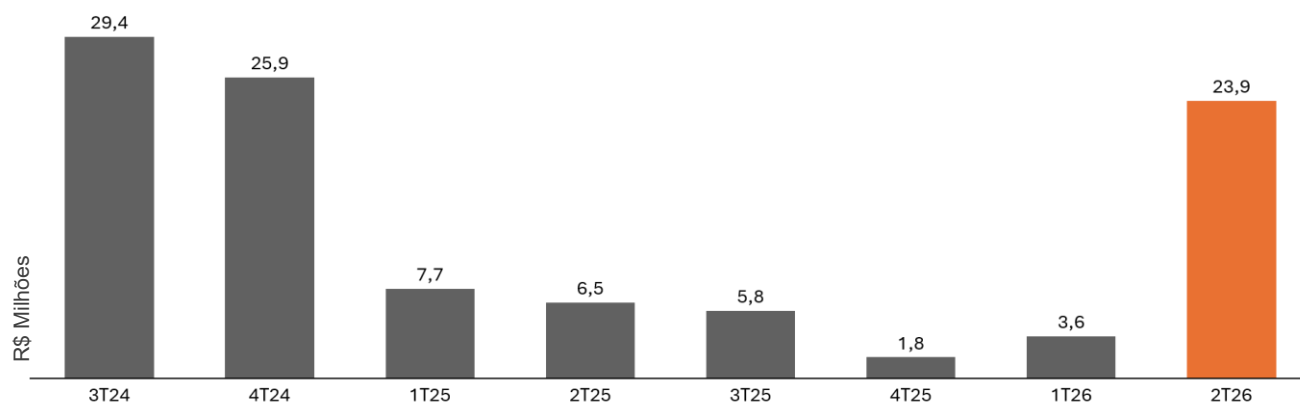
O resultado do trimestre permaneceu pressionado, principalmente, pelo aumento das despesas financeiras, decorrente da elevação dos juros e encargos sobre empréstimos e financiamentos, bem como do ajuste a valor justo temporal das cotas do FIDC.

Apesar do impacto do resultado financeiro sobre o prejuízo líquido, o trimestre foi marcado por avanços operacionais relevantes, refletidos no crescimento da receita, na recuperação da margem bruta, na melhora do EBITDA ajustado e na manutenção da disciplina na gestão de custos. Esses resultados reforçam a trajetória de recuperação operacional da Companhia e sua expectativa de evolução gradual dos resultados à medida que os volumes de produção avancem e as linhas reativadas atinjam maior maturidade operacional.

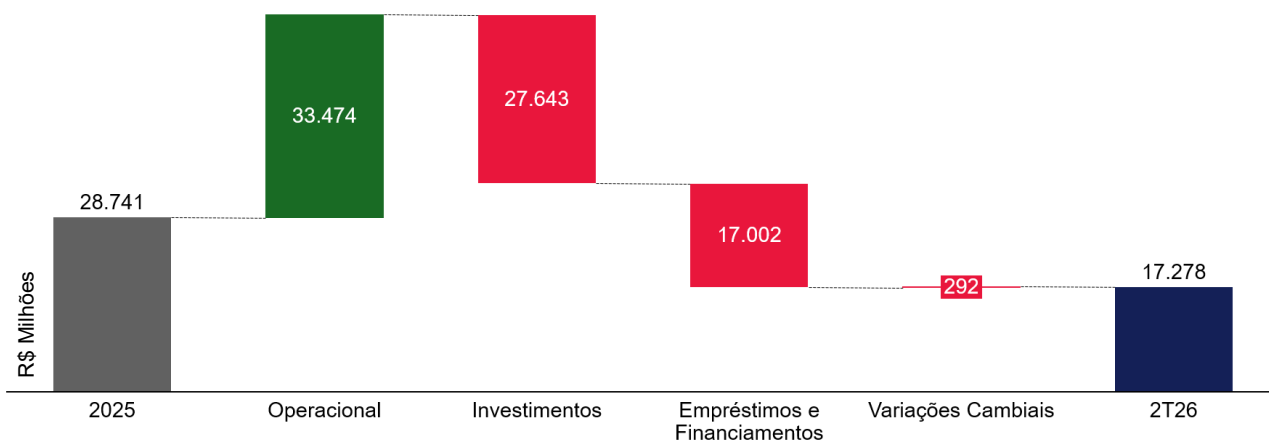
## Investimentos

No 2T26, os investimentos totalizaram R\$ 23,9 milhões, para reativação das linhas de produção e na preparação da Companhia para o atendimento dos contratos já firmados. Os desembolsos refletem o avanço do processo de retomada operacional, mantendo a disciplina na alocação de capital e priorizando investimentos voltados ao aumento da capacidade produtiva e à eficiência

operacional.



## Fluxo de Caixa Indireto



No acumulado, o fluxo de caixa apresentou as seguintes movimentações: (i) o fluxo de caixa das atividades operacionais gerou R\$ 33,5 milhões no período. A geração de caixa foi influenciada, principalmente, pelas variações nas contas de capital de giro, com destaque para a redução das contas a receber, gerenciamento de fornecedores e dos adiantamentos de clientes, compensando o aumento dos estoques associado à retomada gradual da produção. (ii) o fluxo de caixa das atividades de investimento consumiu R\$ 27,6 milhões, direcionados principalmente à reativação das

linhas de produção e à preparação da operação para atender aos contratos já firmados; e (iii) o fluxo de caixa das atividades de financiamento consumiu R\$ 17,0 milhões, refletindo, principalmente, pagamentos de arrendamentos e amortizações de empréstimo.

## **Anexo 1 - Demonstração de Resultados 2T26**

| (Em milhares de Reais)                                              | 2T26             | 1T26             | Var. %         | 2T25             | Var. %        |
|---------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|----------------|------------------|---------------|
| Receita operacional líquida                                         | 129.262          | 105.612          | 22,4%          | 242.110          | -46,6%        |
| Custos dos produtos vendidos                                        | (119.480)        | (118.900)        | 0,5%           | (245.558)        | -51,3%        |
| Resultado do valor Justo dos contratos de Energia                   | (2.166)          | 3.715            | -158,3%        | 2.043            | -             |
| <b>Lucro bruto</b>                                                  | <b>7.616</b>     | <b>(9.573)</b>   | <b>-179,6%</b> | <b>(1.405)</b>   | <b>-</b>      |
| Receitas (despesas) operacionais:                                   |                  |                  |                |                  |               |
| Despesas comerciais, gerais e administrativas                       | (23.200)         | (20.332)         | 14,1%          | (68.274)         | -66,0%        |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas                   | (21.506)         | (16.178)         | 32,9%          | (13.167)         | 63,3%         |
| <b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>          | <b>(37.090)</b>  | <b>(46.083)</b>  | <b>-19,5%</b>  | <b>(82.846)</b>  | <b>-55,2%</b> |
| Depreciação e Amortização                                           | 20.409           | 18.512           | 10,2%          | 20.410           | 0,0%          |
| <b>EBITDA</b>                                                       | <b>(16.681)</b>  | <b>(27.571)</b>  | <b>-39,5%</b>  | <b>(62.436)</b>  | <b>-73,3%</b> |
| Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa                 | -                | 29               | -              | -                | -             |
| Custo de Reestruturação de dívidas                                  | 135              | 186              | -27,4%         | 45.120           | -99,7%        |
| Deságio - ICMS                                                      | 4.141            | 0                | -              | 1.350            | 206,7%        |
| Despesas com Cybersegurança                                         | -                | 0                | -              | 7                | -             |
| <b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>                                  | <b>(12.405)</b>  | <b>(27.356)</b>  | <b>-54,8%</b>  | <b>(15.959)</b>  | <b>-22,3%</b> |
| Despesas financeiras                                                | (133.979)        | (96.075)         | 39,5%          | (95.877)         | 39,7%         |
| Receitas financeiras                                                | 18.292           | 5.419            | 237,6%         | 19.431           | -5,9%         |
| Resultado financeiro                                                | <b>(115.687)</b> | <b>(90.656)</b>  | <b>27,6%</b>   | <b>(76.446)</b>  | <b>51,3%</b>  |
| <b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b> | <b>(152.777)</b> | <b>(136.739)</b> | <b>11,7%</b>   | <b>(159.292)</b> | <b>-4,1%</b>  |
| Imposto de renda e contribuição social – correntes                  | -                | -                | -              | 202              | -             |
| Imposto de renda e contribuição social – diferidos                  | 737              | (1.262)          | -158,4%        | (695)            | -             |
| <b>Prejuízo líquido do exercício</b>                                | <b>(152.040)</b> | <b>(138.001)</b> | <b>10,2%</b>   | <b>(159.785)</b> | <b>-4,8%</b>  |
| Prejuízo atribuível aos acionistas e controladores                  | (152.040)        | 61.462           | -347,4%        | <b>(159.785)</b> | <b>-4,8%</b>  |
| Quantidade de ações ao final do período                             | 61.462           | 61.462           | 0,0%           | 61.362           | 0,2%          |
| Prejuízo básico e diluído por ação – R\$                            | (2,4737)         | (2,2453)         | 10,2%          | (2,6040)         | -5,0%         |

1. O EBITDA ajustado inclui deságio de ICMS e despesas com reestruturação da dívida

## Anexo 2 - Demonstração de Resultados 1S26

| (Em milhares de Reais)                                              | 1S26             | 1S25             | Var. %  |
|---------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|---------|
| Receita operacional líquida                                         | 234.873          | 452.478          | 48,1%   |
| Custos dos produtos vendidos                                        | (238.379)        | (425.163)        | -43,9%  |
| Resultado do valor Justo dos contratos de Energia                   | 1.549            | (3.729)          | -141,5% |
| <b>Lucro bruto</b>                                                  | <b>(1.957)</b>   | 23.586           | -108,3% |
| Receitas (despesas) operacionais:                                   |                  |                  |         |
| Despesas comerciais, gerais e administrativas                       | (43.532)         | (97.914)         | -55,5%  |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas                   | (37.684)         | (28.263)         | 33,3%   |
| <b>Resultado antes das receitas e despesas financeiras</b>          | <b>(83.173)</b>  | <b>(102.591)</b> | -18,9%  |
| Depreciação e Amortização                                           | 38.921           | 39.094           | -0,4%   |
| <b>EBITDA</b>                                                       | <b>(44.252)</b>  | <b>(63.497)</b>  | -30,3%  |
| <i>Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa</i>          | 29               | -                | -       |
| <i>Custo de Reestruturação de dívidas</i>                           | 321              | 49.412           | -99,4%  |
| <i>Deságio - ICMS</i>                                               | 4.141            | 1.350            | 206,7%  |
| <i>Despesas com Cybersegurança</i>                                  | -                | 2.359            | -       |
| <b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>                                  | <b>(39.761)</b>  | <b>(10.376)</b>  | 283,2%  |
| Despesas financeiras                                                | (230.054)        | (203.032)        | 13,3%   |
| Receitas financeiras                                                | 23.711           | 53.061           | -55,3%  |
| Resultado financeiro                                                | <b>(206.343)</b> | <b>(149.971)</b> | 37,6%   |
| <b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b> | <b>(289.516)</b> | <b>(252.562)</b> | 14,6%   |
| Imposto de renda e contribuição social – correntes                  | -                | -                | -       |
| Imposto de renda e contribuição social – diferidos                  | (525)            | 1.305            | -140,2% |
| <b>Prejuízo líquido do exercício</b>                                | <b>(290.041)</b> | <b>(251.257)</b> | 15,4%   |
| Prejuízo atribuível aos acionistas e controladores                  | (290.041)        | (251.257)        | 15,4%   |
| Quantidade de ações ao final do período                             | 61.462           | 61.362           | 0,2%    |
| Prejuízo básico e diluído por ação – R\$                            | (4,7190)         | (4,0947)         | 15,2%   |

1. O EBITDA ajustado inclui deságio de ICMS e despesas com reestruturação da dívida

## Anexo 3 - Balanço Patrimonial – Ativo

| Ativo                                            | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|--------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|                                                  | 30/06/2026       | 31/12/2025       | 30/06/2026       | 31/12/2025       |
| <b>Circulante</b>                                |                  |                  |                  |                  |
| Caixa e equivalentes de caixa                    | 16.301           | 23.832           | 17.278           | 28.741           |
| Ativos financeiros                               | 3.034            | 6.732            | 3.034            | 6.732            |
| Contas a receber de clientes                     | 98.967           | 141.549          | 111.309          | 171.036          |
| Estoques                                         | 196.084          | 181.203          | 196.824          | 181.897          |
| Tributos a recuperar                             | 70.575           | 78.305           | 70.601           | 78.646           |
| Outras contas a receber                          | 10.902           | 21.019           | 13.727           | 23.619           |
| Valor justo dos contratos de energia             | 4.715            | 1.062            | 4.715            | 1.062            |
| <b>Total do ativo circulante</b>                 | <b>400.578</b>   | <b>453.702</b>   | <b>417.488</b>   | <b>491.733</b>   |
| <b>Não circulante</b>                            |                  |                  |                  |                  |
| Ativos financeiros                               | 81.929           | 94.895           | 81.929           | 94.895           |
| Tributos a recuperar                             | 63.317           | 69.639           | 63.317           | 69.639           |
| Outras contas a receber                          | 666              | -                | 666              | -                |
| Valor justo dos contratos de energia             | 38.484           | 337              | 38.484           | 337              |
| Partes Relacionadas                              | -                | 68.817           | -                | -                |
| Investimentos                                    | 20.862           | -                | -                | -                |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 7.116            | 9.421            | 7.116            | 9.421            |
| Imobilizado                                      | 863.018          | 880.645          | 874.235          | 892.941          |
| Direito de Uso em Arrendamento                   | 8.530            | 15.173           | 8.530            | 15.173           |
| Intangível                                       | 55.072           | 39.315           | 55.098           | 39.351           |
| <b>Total do ativo não circulante</b>             | <b>1.138.994</b> | <b>1.178.242</b> | <b>1.129.375</b> | <b>1.121.757</b> |
| <b>Total do ativo</b>                            | <b>1.539.572</b> | <b>1.631.944</b> | <b>1.546.863</b> | <b>1.613.490</b> |

## Anexo 4 - Balanço Patrimonial - Passivo

| Passivo e patrimônio líquido                            | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|---------------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|                                                         | 30/06/2026       | 31/12/2025       | 30/06/2026       | 31/12/2025       |
| <b>Circulante</b>                                       |                  |                  |                  |                  |
| Fornecedores                                            | 124.060          | 125.843          | 126.827          | 130.899          |
| Empréstimos e financiamentos                            | 276.593          | 131.763          | 276.593          | 131.763          |
| Arrendamento Mercantil                                  | 6.999            | 12.197           | 6.999            | 12.197           |
| Salários e encargos sociais                             | 26.761           | 19.283           | 26.762           | 19.306           |
| Tributos a recolher                                     | 3.368            | 2.479            | 3.781            | 2.918            |
| Adiantamento de Clientes                                | 330.317          | 271.617          | 330.333          | 271.897          |
| Valor justo dos contratos de energia                    | 11.355           | 13.836           | 11.355           | 13.836           |
| Outras contas a pagar                                   | 13.777           | 16.281           | 17.871           | 23.709           |
| <b>Total do passivo circulante</b>                      | <b>793.230</b>   | <b>593.299</b>   | <b>800.521</b>   | <b>606.525</b>   |
| <b>Não circulante</b>                                   |                  |                  |                  |                  |
| Empréstimos e financiamentos                            | 1.679.062        | 1.686.425        | 1.679.062        | 1.686.425        |
| Valor justo dos contratos de energia                    | 52.773           | 10.041           | 52.773           | 10.041           |
| Arrendamento Mercantil                                  | 2.333            | 4.176            | 2.333            | 4.176            |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos        | -                | 1.780            | -                | 1.780            |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas | 1.234            | 834              | 1.234            | 834              |
| Provisão para perda em investimentos                    | -                | 31.680           | -                | -                |
| <b>Total do passivo não circulante</b>                  | <b>1.735.402</b> | <b>1.734.936</b> | <b>1.735.402</b> | <b>1.703.256</b> |
| <b>Total do passivo</b>                                 | <b>2.528.632</b> | <b>2.328.235</b> | <b>2.535.923</b> | <b>2.309.781</b> |
| <b>Patrimônio líquido</b>                               |                  |                  |                  |                  |
| Capital social                                          | 855.102          | 855.102          | 855.102          | 855.102          |
| Reserva de Capital                                      | 347.287          | 347.367          | 347.287          | 347.367          |
| Prejuízos acumulados                                    | (2.151.425)      | (1.861.384)      | (2.151.425)      | (1.861.384)      |
| Ajuste de avaliação patrimonial                         | (2.795)          | 82               | (2.795)          | 82               |
| (-) Ações em Tesouraria                                 | (37.229)         | (37.458)         | (37.229)         | (37.458)         |
| <b>Total do patrimônio líquido</b>                      | <b>(989.060)</b> | <b>(696.291)</b> | <b>(989.060)</b> | <b>(696.291)</b> |
| <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>            | <b>1.539.572</b> | <b>1.631.944</b> | <b>1.546.863</b> | <b>1.613.490</b> |

## Anexo 5 - Fluxo de Caixa – 2T26

(Em milhares de Reais)

2T26

|                                                                                                                      |                 |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| <b>Prejuízo do período</b>                                                                                           | (152.040)       |
| <b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades (aplicadas nas) geradas pelas atividades operacionais:</b> |                 |
| Imposto de renda e contribuição social                                                                               | (737)           |
| Depreciação e amortização                                                                                            | 18.545          |
| Depreciação Direito de Uso                                                                                           | 3.201           |
| Resultado líquido apurado na alienação de imobilizado                                                                | -               |
| Provisão para perdas em estoque                                                                                      | 384             |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa                                                                        | (8.469)         |
| Perda Sobre Recebimento de Cliente                                                                                   | 11.707          |
| Plano Pagamento baseado em ações                                                                                     | 11              |
| Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas                                                              | 397             |
| Juros sobre arrendamento                                                                                             | 426             |
| Despesas financeiras - líquidas                                                                                      | 77.791          |
| Rendimento de aplicações financeiras                                                                                 | (39)            |
| Ajuste a valor justo - cotas FIDC                                                                                    | 9.706           |
| Resultado do valor justo dos contratos de energia                                                                    | 2.166           |
| <b>Total</b>                                                                                                         | <b>(36.951)</b> |

|                                         |               |
|-----------------------------------------|---------------|
| <b>Variações de ativos e passivos</b>   |               |
| Contas a receber de clientes            | 20.484        |
| Estoques                                | (32.475)      |
| Tributos a recuperar                    | 4.921         |
| Outras contas a receber                 | 2.139         |
| Fornecedores                            | 46.924        |
| Obrigações sociais e trabalhistas       | 4.779         |
| Tributos a recolher                     | 1.509         |
| Adiantamentos de clientes               | 23.050        |
| Outras contas a pagar                   | (2.209)       |
| <b>Caixa de atividades operacionais</b> | <b>32.171</b> |

|                                                 |               |
|-------------------------------------------------|---------------|
| Juros pagos sobre empréstimos e financiamento   | (792)         |
| Juros pagos sobre arrendamentos                 | (426)         |
| <b>Caixa líquido de atividades operacionais</b> | <b>30.953</b> |

**Fluxos de caixa das atividades de investimentos**

|                          |          |
|--------------------------|----------|
| Ativos Financeiros       | -        |
| Aquisição de imobilizado | (10.001) |

|                                                               |                 |
|---------------------------------------------------------------|-----------------|
| Recebimento pela venda de ativo imobilizado                   | -               |
| Aquisição de intangível                                       | (13.995)        |
| <b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>  | <b>(23.996)</b> |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>       |                 |
| Empréstimos amortizados                                       | (2.584)         |
| Pagamentos de arrendamento                                    | (3.413)         |
| <b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b> | <b>(5.997)</b>  |
| Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa e contas garantidas      | (28)            |
| <b>Acréscimo/Redução no caixa e equivalentes de caixa</b>     | <b>932</b>      |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período            | 16.346          |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período             | 17.278          |
| <b>Redução no caixa e equivalentes de caixa</b>               | <b>932</b>      |



# 2Q26 **Earnings Release**

# Key Highlights

- **Net Revenue** in 2Q26 totaled R\$ 129.3 million, an increase of 22.4% vs. 1Q26. In 1H26, Net Revenue totaled R\$ 234.9 million, a decrease of 48.1% vs. 1H25;
- **Gross Margin:** The recovery reflects the Company's operational progress, driven by higher production volumes and greater fixed-cost dilution;
- **Operating Expenses:** Cost management discipline kept recurring operating expenses stable compared to 1Q26 and below the level recorded in 2Q25, reflecting the efficiency initiatives implemented by the Company;
- **Adjusted EBITDA<sup>1</sup>** in 2Q26 was negative R\$ 12.4 million, representing a R\$ 15 million improvement vs. 1Q26, with a negative margin of 9.6% vs. 25.9% in 1Q26. In 1H26, Adjusted EBITDA was negative R\$ 39.8 million, with a negative margin of 16.9%;
- **Net Loss** in 2Q26 was R\$ 152.0 million vs. R\$ 138.0 million in 1Q26. In 1H26, Net Loss was R\$ 290.0 million vs. R\$ 251.2 million in 1H25, reflecting higher financial expenses;
- **2.0 GW contracted** for wind blade supply in 2026/2027;
- **0.5 GW pipeline** of new projects at different stages of negotiation.
- **Reactivation of 4 lines** at the end of 2Q26, with production starting in 3Q26.

1. Adjusted EBITDA includes ICMS discount expenses and debt restructuring expenses.

## Videoconference

August 12, 2026

10:00 (Brazilian Time)

09:00 (ET – Eastern Time)



## Message from the CEO

The global wind energy market continues to present a positive long-term outlook, supported by the growing need to expand the renewable energy mix and by global decarbonization commitments. Despite challenges related to supply chains, infrastructure, and the regulatory environment in certain markets, wind energy remains one of the key technologies driving the energy transition..

In Brazil, although the sector continues to face significant challenges, particularly due to the effects of curtailment and the still gradual pace of new project contracting, important developments have been observed that support a more constructive outlook for the coming years. These include continued investments in the expansion of transmission infrastructure, progress in regulatory discussions aimed at mitigating power transmission constraints, and the implementation of a new round of the mechanism known as the "Forgiveness Day" (Dia do Perdão), approved by ANEEL, which will allow the return of transmission contracts associated with economically unviable projects, thereby freeing up grid capacity for new developments. These developments, together with the gradual increase in commercial activity observed across the sector, are contributing to a more favorable environment for the development of new projects and the sustainable recovery of the wind energy industry.

While the Brazilian market continues to make gradual progress in its recovery, the North American market continues to show consistent demand levels for 2026 and 2027, supporting relevant opportunities for the Company. This combination of a gradual recovery in the domestic market and sustained international demand provides greater visibility into Aeris' commercial pipeline and reinforces our market diversification strategy.

In this context, Aeris continues to convert opportunities into new business. The Company maintains a pipeline of approximately 2.0 GW for 2026 and 2027 and has approximately 0.5 GW currently under negotiation, reflecting customers' confidence in its operational capabilities and competitiveness.

The execution of these contracts has enabled the Company to advance the gradual ramp-up of its operations. After ending the quarter with two mature production lines in operation, we began operating four additional reactivated lines in the third quarter. This process has been carried out in a disciplined manner and in line with the evolution of demand, while preserving our strategy of efficient capital allocation.

Second-quarter results already reflect part of this operational progress, with higher production volumes, improved fixed-cost dilution, and margin expansion, even as the market environment remains challenging.

We remain confident in the growth potential of wind energy and committed to a strategy focused on operational excellence, financial discipline, and sustainable expansion, positioning us to capture opportunities as the Brazilian market gradually resumes its investment momentum.

**Alexandre Negrão**

**CEO**

## Operational and Financial Highlights

| Operational Highlights                | 2Q26 | 1Q26 | 4Q25 | 3Q25 | 2Q25 |
|---------------------------------------|------|------|------|------|------|
| Sets <sup>1</sup>                     | 17   | 15   | 12   | 25   | 38   |
| Equivalent MW Production <sup>2</sup> | 78   | 69   | 54   | 111  | 172  |
| Domestic Market                       | 1    | 0    | 0    | 13   | 119  |
| International Market                  | 77   | 69   | 54   | 98   | 53   |
| Active Production Lines <sup>3</sup>  | 2    | 2    | 2    | 4    | 4    |
| Mature Lines <sup>4</sup>             | 2    | 2    | 2    | 4    | 4    |
| Non-Mature Lines                      | 0    | 0    | 0    | 0    | 0    |

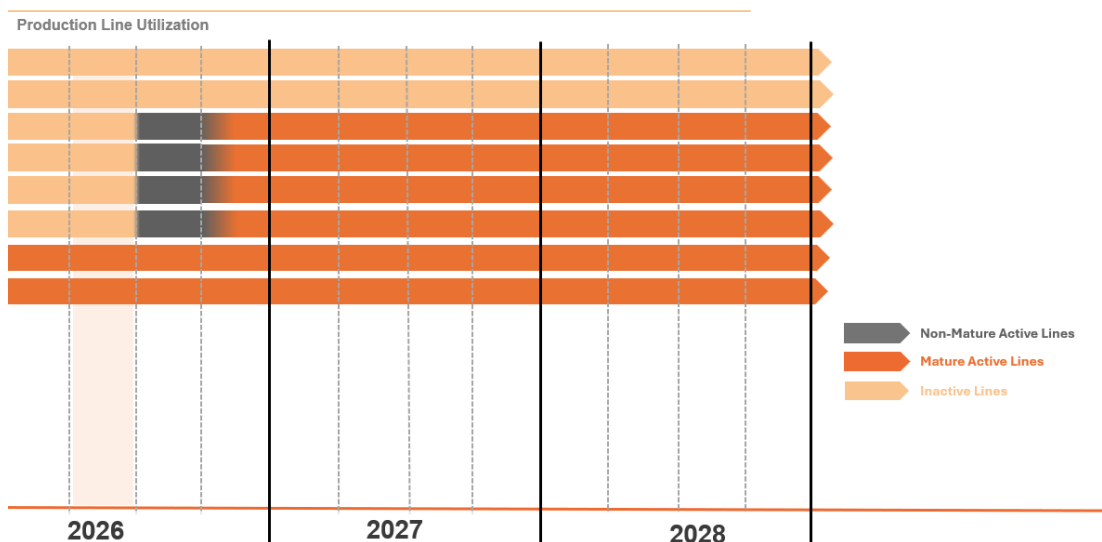
<sup>1</sup> Sets refers to the number of blade sets produced.

<sup>2</sup> Production in equivalent MW represents the total capacity produced.

<sup>3</sup> Active production lines indicate the number of production lines currently in operation.

<sup>4</sup> Mature lines are those that have been in operation long enough to be considered established.

### Production Lines



We ended 2Q26 with two mature production lines in operation. At the end of 2Q26, we began the reactivation of four additional lines, which are currently in the ramp-up stage and are expected to become operational in 3Q26.

| Financial Highlights<br>(R\$ million)   | 2Q26     | 1Q26     | Var. %  | 2Q25     | Var. %  | 1H26     | 1H25     | Var. %   |
|-----------------------------------------|----------|----------|---------|----------|---------|----------|----------|----------|
| Net Revenue                             | 129,262  | 105,612  | 22.4%   | 242,110  | -46.6%  | 234,873  | 452,478  | -48.1%   |
| Cost of Goods Sold                      | -119,480 | -118,900 | 0.5%    | -245,558 | -51.3%  | -238,379 | -425,163 | -43.9%   |
| Gross Margin                            | 7.6%     | -12.6%   | 20.2 pp | -1.4%    | 9.0 pp  | -1.5%    | 6.0%     | -7.5 pp  |
| Operating expenses                      | -44,706  | -36,510  | 22.4%   | -81,441  | -45.1%  | -81,216  | -126,177 | -35.6%   |
| EBITDA                                  | -16,681  | -27,571  | -39.5%  | -62,436  | -73.3%  | -44,252  | -63,497  | -30.3%   |
| Adjusted EBITDA <sup>1</sup>            | -12,405  | -27,356  | -54.7%  | -15,959  | -22.3%  | -39,761  | -10,376  | 283.2%   |
| Adjusted EBITDA Margin <sup>1</sup> (%) | -9.6%    | -25.9%   | 16.3 pp | -6.6%    | 3.0 pp  | -16.9%   | -2.3%    | -14.6 pp |
| Financial Result                        | -115,687 | -90,656  | 27.6%   | -76,446  | 51.3%   | -206,343 | -149,971 | 37.6%    |
| Net Income (Loss)                       | -152,040 | -138,001 | 10.2%   | -159,785 | -4.8%   | -290,041 | -251,257 | 15.4%    |
| Net Margin (%)                          | -117.6%  | -130.7%  | 13.0 pp | -66.0%   | 51.6 pp | -123.5%  | -55.5%   | 68.0 pp  |

1. Adjusted EBITDA includes ICMS discount expenses and debt restructuring expenses.

## Net Operating Revenue (NOR)

| Net Revenue<br>(R\$ million) | 2Q26    | 1Q26    | Var. % | 2Q25    | Var. % | 1H26    | 1H25    | Var. % |
|------------------------------|---------|---------|--------|---------|--------|---------|---------|--------|
| Net Revenue                  | 129,262 | 105,612 | 22.4%  | 242,110 | -46.6% | 234,873 | 452,478 | -48.1% |
| Blades - Domestic Market     | 12,822  | 5,509   | 132.7% | 88,470  | -85.5% | 18,331  | 224,954 | -91.9% |
| Blades - Export Market       | 91,678  | 77,220  | 18.7%  | 91,561  | 0.1%   | 168,898 | 114,431 | 47.6%  |
| Total Blades Segment         | 104,500 | 82,729  | 26.3%  | 180,031 | -42.0% | 187,229 | 339,385 | -44.8% |
| Services Segment             | 21,878  | 11,913  | 83.6%  | 43,072  | -49.2% | 33,791  | 80,347  | -57.9% |
| Energy Trading               | 2,885   | 10,969  | -73.7% | 19,007  | -84.8% | 13,854  | 32,746  | -57.7% |

In 2Q26, net revenue totaled R\$ 129.3 million, representing an increase of 22.4% compared to 1Q26. This performance was driven by higher operational productivity, increased delivery volumes during the period, and the recognition of revenue associated with ramp-up fees and Capex received to support customer demand.

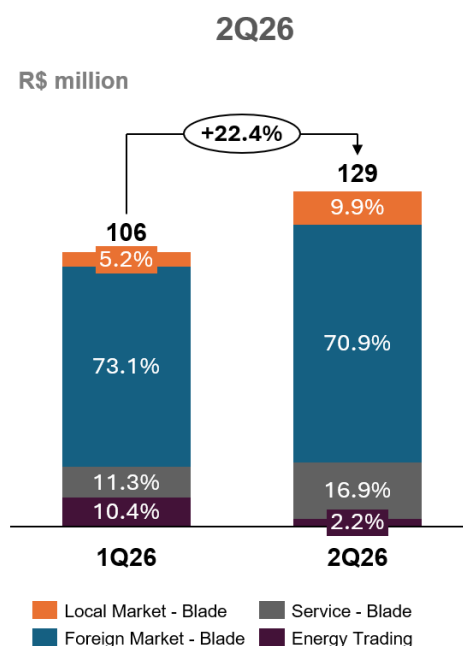
In 1H26, net revenue totaled R\$ 234.9 million, representing a decrease of 48.1% compared to 1H25. This performance reflected the contraction observed over the past several quarters, mainly due to the lower level of activity in the Brazilian wind energy market. The combination of still-subdued domestic demand and the absence of significant new contracts during this period resulted in lower production volumes and revenue compared to the first half of the previous year.

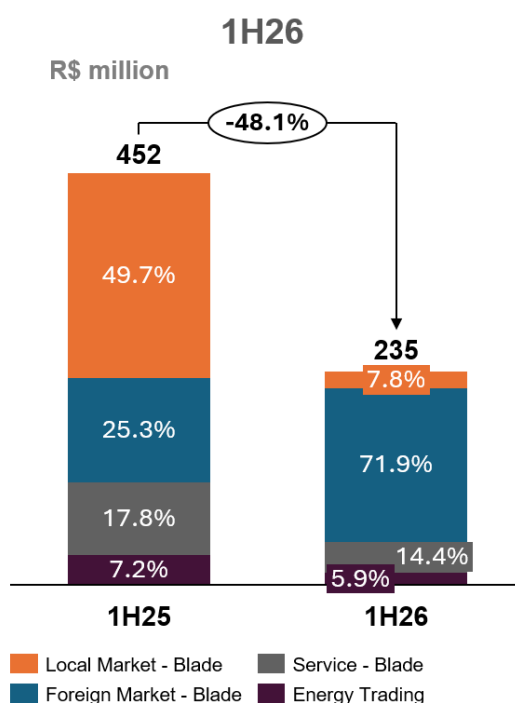
Despite this environment, the first half of the year also marked important progress in preparing the Company for a new operational cycle. With the reactivation of production lines and the beginning of execution of contracts already signed, 2Q26 began to reflect the first signs of a recovery in activity. This improvement is expected to continue over the coming quarters as the reactivated lines reach greater operational maturity and contracted volumes ramp up in accordance with customer

schedules.

Looking at net revenue by business segment, the comparison between 2Q26 and 1Q26 shows that total revenue in the wind blade segment increased by 26.3%, mainly supported by higher export revenue related to the fulfillment of existing contracts. The services segment, in turn, recorded growth of 83.6% in 2Q26 vs. 1Q26, mainly due to new contracts signed during the period.

### Revenue Breakdown





## Cost of Goods Sold

| (R\$ million)      | 2Q26     | 1Q26     | Var.    | 2Q25     | Var.   | 1H26     | 1H25     | Var.    |
|--------------------|----------|----------|---------|----------|--------|----------|----------|---------|
| Net Revenue        | 129,262  | 105,612  | 22.4%   | 242,110  | -46.6% | 234,873  | 452,478  | -48.1%  |
| Cost of Goods Sold | -119,480 | -118,900 | 0.5%    | -245,558 | -51.3% | -238,379 | -425,163 | -43.9%  |
| Gross Margin (%)   | 7.6%     | -12.6%   | 20.2 pp | -1.4%    | 9.0 pp | -1.5%    | 6.0%     | -7.5 pp |

In 2Q26, gross margin was positive at 7.6%, representing an improvement of 20.2 percentage points compared to 1Q26 and 9.0 percentage points compared to 2Q25. In 1H26, gross margin was -1.5%, a decrease of 7.5 percentage points compared to 1H25. The improvement observed during the quarter mainly reflected the Company's stronger operating performance, driven by higher production volumes, greater fixed-cost dilution, and operational efficiency gains, which contributed to the recovery in gross margin. Additionally, the recognition of non-recurring revenue related to ramp-up fees and Capex (one-off) also contributed positively to this performance.

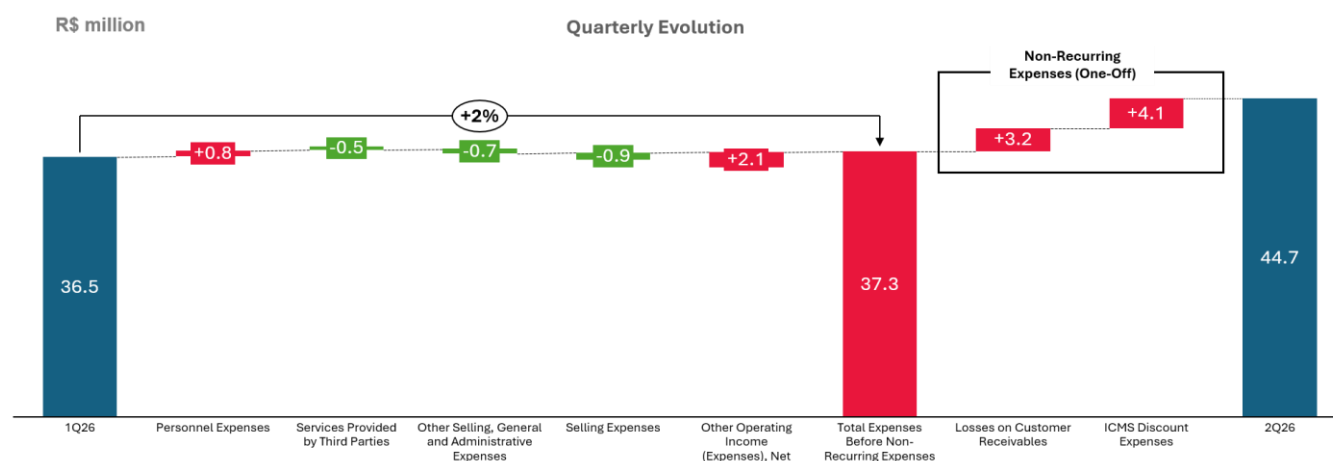
In addition to the improvement in consolidated gross margin, we also assessed the evolution of profitability from different perspectives. When analyzing the wind blade operations on a standalone basis<sup>1</sup>, excluding the impact of depreciation on COGS, margin increased from 4.5% to 20.4%, reflecting the improvement in industrial operating performance, driven by higher production volumes and better absorption of fixed costs. Even on an adjusted basis, excluding the non-recurring effects of ramp-up fees and Capex, as well as depreciation and amortization, margin improved by 4.3 percentage points. These results reinforce that the recovery observed during the quarter was primarily supported by the Company's operational progress, reflecting higher production volumes, better absorption of fixed costs, and operational efficiency gains.

## Operating Expenses

|                                        | (R\$ million) | 2Q26    | 1Q26    | Var.%  | 2Q25    | Var.%  | 1H26    | 1H25     | Var.%  |
|----------------------------------------|---------------|---------|---------|--------|---------|--------|---------|----------|--------|
| General and Administrative Expenses    |               | -23,200 | -20,332 | 14.1%  | -68,274 | -66.0% | -43,532 | -97,914  | -55.5% |
| Selling Expenses                       |               | - 3,873 | -4,823  | -19.7% | -390    | -      | -8,696  | -2,102   | -      |
| Other operating income/(expenses), net |               | -17,633 | -11,355 | 55.3%% | -12,777 | 38.0%  | -28,988 | -26,161  | 10.8%  |
| Total Operating Expenses               |               | -44,706 | -36,510 | 22.4%  | -81,441 | -45.1% | -81,216 | -126,177 | -35.6% |

In 2Q26, operating expenses totaled R\$ 44.7 million, compared to R\$ 36.5 million in 1Q26. The increase was mainly due to the recognition of non-recurring expenses related to the ICMS discount (R\$ 4.1 million) and higher losses on customer receivables related to Services (R\$ 3.2 million). Excluding these effects, recurring operating expenses remained stable compared to the previous quarter. Compared to 2Q25, total operating expenses decreased by R\$ 36.7 million, mainly due to the absence of extraordinary expenses related to the debt restructuring carried out in 2Q25, which did not recur in 2Q26.

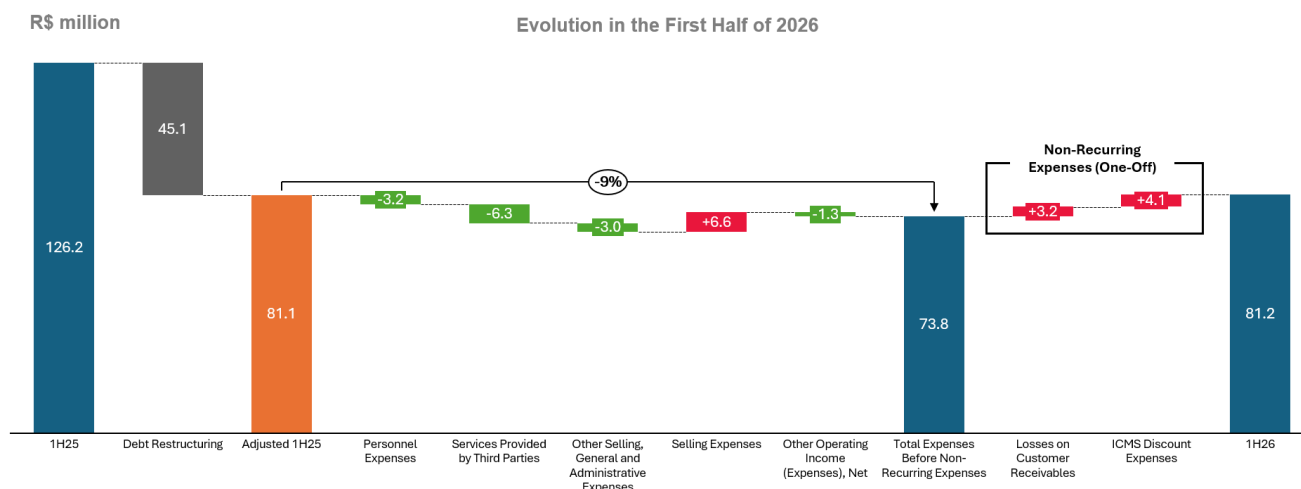
<sup>1</sup> Excluding services revenue and revenue from the energy trading business.



Looking at the breakdown of operating expenses, as shown in the table above, general and administrative expenses increased by R\$ 2.8 million in 2Q26 vs. 1Q26, mainly due to higher recognition of losses on customer receivables related to Services. Compared to 2Q25, general and administrative expenses decreased by R\$ 45 million, impacted by the extraordinary effect of the debt restructuring recognized in 2Q25. Excluding this effect, total general and administrative expenses remained virtually stable compared to the same period of the previous year. Looking at the evolution of the main general and administrative expense lines over the last four quarters compared to the corresponding periods of the previous year, most lines show a consistent downward trend, reflecting the continued implementation of initiatives to streamline the cost structure and the Company's ongoing monitoring of expenses.

Selling expenses decreased by R\$ 950 thousand in 2Q26 vs. 1Q26. Compared to 2Q25, selling expenses increased by R\$ 3.4 million, mainly due to higher export-related expenses, particularly port expenses. This trend is consistent with the increase in export revenue observed over the past several quarters.

In turn, other operating income (expenses), net increased by R\$ 6.3 million in 2Q26 vs. 1Q26, explained by the recognition of expenses related to the ICMS discount and other items. Compared to 2Q25, the increase was R\$ 4.8 million, mainly reflecting the recognition of expenses related to the ICMS discount.



In 1H26, operating expenses totaled R\$ 81.2 million, compared to R\$ 126.2 million in 1H25. Excluding R\$ 45.1 million in non-recurring expenses related to the debt restructuring recognized in 2Q25, operating expenses remained virtually stable compared to adjusted 1H25.

Looking at the breakdown of operating expenses, general and administrative expenses decreased by R\$ 54.4 million compared to 1H25. This variation was largely explained by the extraordinary expenses related to the debt restructuring recognized in 2Q25. Excluding this effect, general and administrative expenses in 1H26 decreased by R\$ 9.3 million, reinforcing the Company's cost management discipline and the capture of operational efficiencies.

Selling expenses increased by R\$ 6.6 million compared to 1H25, mainly due to higher export-related expenses, particularly port expenses. This trend is consistent with the increase in export revenue observed during the period.

Lastly, other operating income (expenses), net increased by R\$ 2.8 million compared to 1H25, mainly reflecting the recognition of expenses related to the ICMS discount and other items.

## Adjusted EBITDA Reconciliation<sup>1</sup>

| (R\$ million)                                 | 2Q26           | 1Q26           | Var. %         | 2Q25           | Var. %         | 1H26           | 1H25           | Var. %        |
|-----------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|
| <b>Loss for the Period</b>                    | -152,040       | -138,001       | 10.2%          | -159,785       | -4.8%          | -290,041       | -251,257       | 15.4%         |
| Income Tax/Social Contribution                | -737           | 1,262          | -              | 493            | -              | 525            | -1,305         | -             |
| Financial Result                              | 115,687        | 90,656         | 27.6%          | 76,446         | 51.3%          | 206,343        | 149,971        | 37.6%         |
| Depreciation and Amortization                 | 20,409         | 18,512         | 10.2%          | 20,410         | 0.0%           | 38,921         | 39,094         | -0.4%         |
| <b>EBITDA</b>                                 | <b>-16,681</b> | <b>-27,571</b> | <b>-39.5%</b>  | <b>-62,436</b> | <b>-73.3%</b>  | <b>-44,252</b> | <b>-63,497</b> | <b>-30.3%</b> |
| Debt Restructuring Expenses                   | 135            | 186            | -27.4%         | 45,120         | -99.7%         | 321            | 49,412         | -99.4%        |
| Expected credit losses                        | -              | 29             | -              | -              | -              | 29             | -              | -             |
| ICMS Discount                                 | 4,141          | -              | -              | 1,350          | 206.7%         | 4,141          | 1,350          | 206.7%        |
| Cybersecurity expenses                        | -              | -              | -              | 7              | -              | -              | 2,359          | -             |
| <b>Adjusted EBITDA<sup>1</sup></b>            | <b>-12,405</b> | <b>-27,356</b> | <b>-54.7%</b>  | <b>-15,959</b> | <b>-22.3%</b>  | <b>-39,761</b> | <b>-10,376</b> | <b>283.2%</b> |
| <b>Adjusted EBITDA Margin<sup>1</sup> (%)</b> | <b>-9.6%</b>   | <b>-25.9%</b>  | <b>16.3 pp</b> | <b>-6.6%</b>   | <b>-3.0 pp</b> | <b>-16.9%</b>  | <b>-2.3%</b>   | <b>-14.6%</b> |

1. Adjusted EBITDA includes ICMS discount expenses and debt restructuring expenses.

Adjusted EBITDA in 2Q26 was negative R\$ 12.4 million, representing an improvement of R\$ 15.0 million compared to 1Q26. Adjusted EBITDA margin improved from -25.9% in 1Q26 to -9.6% in 2Q26. This improvement reflects the recovery in the Company's operating performance, driven by revenue growth, higher gross margin, and greater dilution of the operation's fixed costs.

The improvement in Adjusted EBITDA highlights the initial results of the operational recovery observed during the quarter. As contract execution progresses and the reactivated production lines advance along their maturity curve, the Company expects to gradually increase production volumes, supporting additional operational efficiency gains, greater fixed-cost dilution, and the continued recovery in profitability.

## Financial Results and Debt

| (R\$ million)          |         |          | 2Q26      | 1Q26      | Var. % | 2Q25      | Var. % | 1H26      | 1H25      | Var. % |
|------------------------|---------|----------|-----------|-----------|--------|-----------|--------|-----------|-----------|--------|
| Net                    | Foreign | Exchange | -1,674    | 5,328     | -      | -5,422    | -69.1% | 3,654     | -8,462    | -      |
| Variation              |         |          |           |           |        |           |        |           |           |        |
| Net Financial Expenses |         |          | -114,013  | -95,984   | 18.8%  | -71,024   | 60.5%  | -209,997  | -141,508  | 48.4%  |
| Total                  |         |          | -115,687  | -90,656   | 27.6%  | -76,446   | 51.3%  | -206,343  | -149,970  | 37.6%  |
| Net Debt <sup>1</sup>  |         |          | 1,938,377 | 1,864,894 | 3.9%   | 1,626,181 | 19.2%  | 1,938,377 | 1,626,181 | 19.2%  |

1. Following the debt renegotiation completed in May 2025, financial covenants will no longer be measured.

In 2Q26, net financial expenses totaled R\$ 114.0 million, representing an increase of 18.8% compared to 1Q26 and an increase of 60.5% compared to the same period last year. This variation was mainly explained by higher interest and charges related to financial transactions, loans and financing, as well as the fair value adjustment over time of the FIDC quotas.

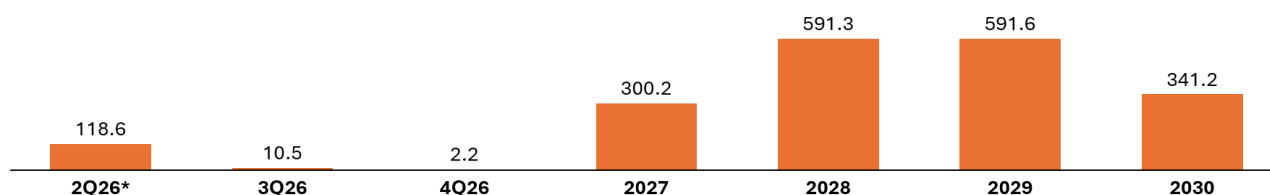
The Company's unrestricted cash position at the end of 2Q26 was R\$ 17.3 million. Gross debt totaled R\$ 1,955.6 million.

The Company remains committed to preserving cash and maintaining discipline in capital allocation, while continuing to assess additional initiatives aimed at further optimizing its capital structure. These initiatives are aligned with the ongoing financial rebalancing plan, with a focus on operational sustainability and value creation over the medium and long term.

| (R\$ million)                    | 2024         | 2025         | 1Q26         | 2Q26         |
|----------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| <b>Gross Debt</b>                | <b>1,557</b> | <b>1,818</b> | <b>1,881</b> | <b>1,955</b> |
| Cash + Financial Instruments     | 368          | 29           | 16           | 17           |
| <b>Net Debt</b>                  | <b>1,189</b> | <b>1,789</b> | <b>1,865</b> | <b>1,938</b> |
| Adjusted EBITDA LTM <sup>1</sup> | 122          | -119         | -152         | -149         |
| Leverage                         | 8.6x         | (2)          | (2)          | (2)          |

1. Adjusted EBITDA includes ICMS discount expenses and debt restructuring expenses.
2. As a result of the debt renegotiation in Q1 2025, it was agreed to exclude the Company's financial covenant indicator, thereby eliminating the obligation to monitor the leverage ratio

### Debt Amortization Flow (R\$ million)

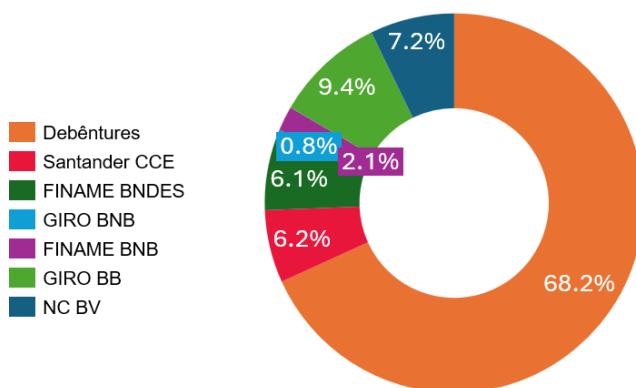


\*R\$93 million debt + R\$25 million in accrued interest with BNDES under renegotiation (due and unpaid).

In May 2025, the Company completed the financial liability reprofiling process, which included the restructuring of approximately 90% of its total debt. The initiative extended the debt maturity profile and helped reduce short-term pressure on debt service, providing the Company with greater financial flexibility.

The Company continues to assess alternatives to enhance its capital structure, seeking to align it with the current business environment and the Company's outlook for the coming years, in line with the ongoing financial rebalancing process.

**Debt Profile 2Q26**  
by instrument



## Net Income (Loss)

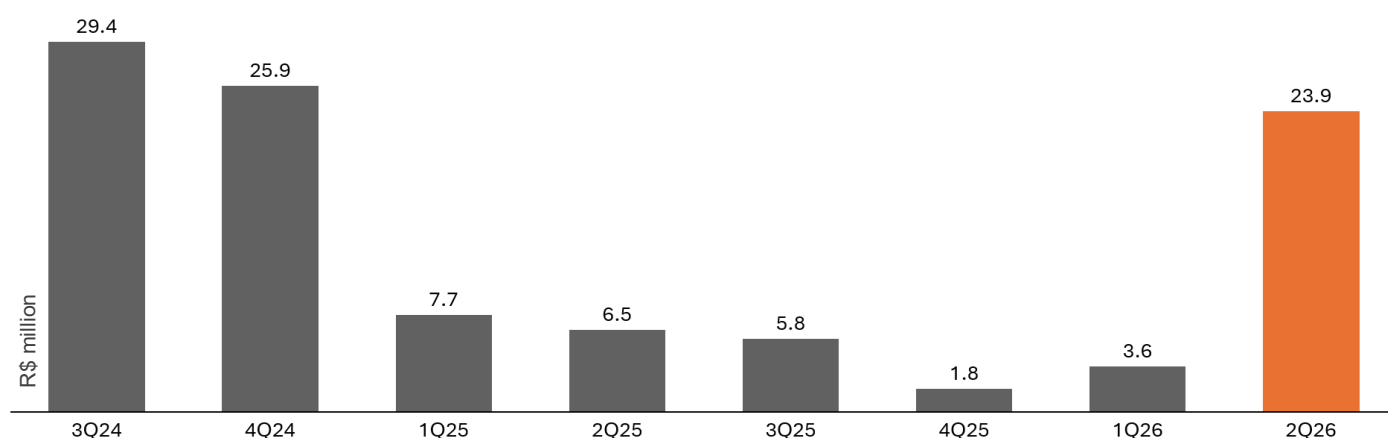
In 2Q26, net loss totaled R\$ 152.0 million, representing an increase of 10.2% compared to 1Q26 and a decrease of 4.8% compared to 2Q25. In 1H26, net loss totaled R\$ 290.0 million, 15.4% higher than the amount recorded in 1H25.

The quarterly result remained under pressure, mainly due to higher financial expenses, driven by increased interest and charges on loans and financing, as well as the fair value adjustment over time of the FIDC quotas.

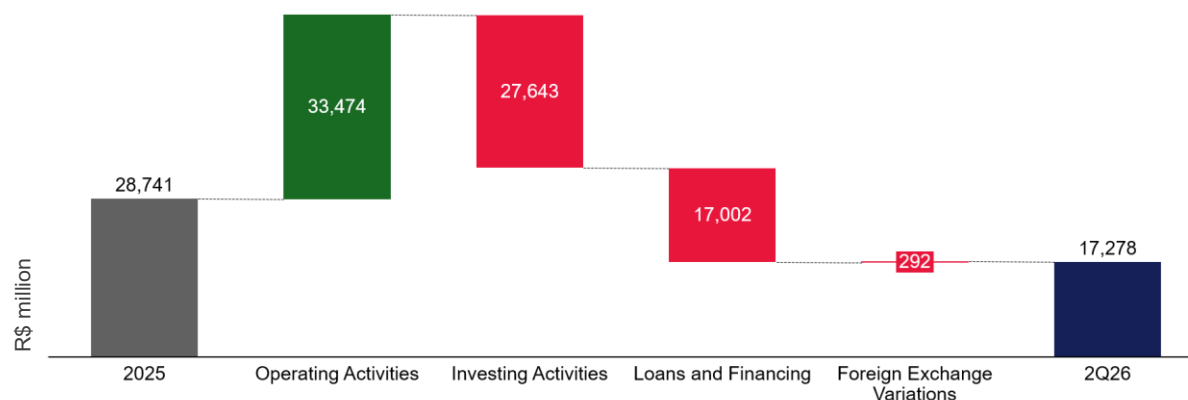
Despite the impact of the financial result on net loss, the quarter was marked by relevant operational improvements, reflected in revenue growth, the recovery in gross margin, the improvement in Adjusted EBITDA, and continued discipline in cost management. These results reinforce the Company's operational recovery trajectory and its expectation of a gradual improvement in results as production volumes increase and the reactivated lines reach greater operational maturity.

## Investments

In 2Q26, investments totaled R\$ 23.9 million, primarily related to the reactivation of production lines and the preparation of the Company to fulfill contracts already signed. These expenditures reflect the progress of the operational recovery process, while maintaining discipline in capital allocation and prioritizing investments aimed at increasing production capacity and enhancing operational efficiency.



## Cash Flow



On a year-to-date basis, cash flow reflected the following movements: (i) cash flow from operating activities generated R\$ 33.5 million during the period. Cash generation was mainly influenced by changes in working capital accounts, particularly the reduction in accounts receivable and the management of suppliers and customer advances, which offset the increase

in inventories associated with the gradual ramp-up of production; (ii) cash flow from investing activities used R\$ 27.6 million, primarily related to the reactivation of production lines and the preparation of operations to fulfill contracts already signed; and (iii) cash flow from financing activities used R\$ 17.0 million, mainly reflecting lease payments and loan repayments.

# Appendix

# 1 - Income Statement 2Q26

| (In thousands of Reais)                                            | 2Q26      | 1Q26      | Var. %  | 2Q25      | Var. % |
|--------------------------------------------------------------------|-----------|-----------|---------|-----------|--------|
| Net Operating Revenue                                              | 129,262   | 105,612   | 22.4%   | 242,110   | -46.6% |
| Cost of Goods Sold                                                 | (119,480) | (118,900) | 0.5%    | (245,558) | -51.3% |
| Fair Value Result of Energy Contracts                              | (2,166)   | 3,715     | -158.3% | 2,043     | -      |
| Gross Profit                                                       | 7,616     | (9,573)   | -179.6% | (1,405)   | -      |
| Operating Revenues (Expenses):                                     |           |           |         |           |        |
| Selling, General and Administrative Expenses                       | (23,200)  | (20,332)  | 14.1%   | (68,274)  | -66.0% |
| Other Operating Income (Expenses), Net                             | (21,506)  | (16,178)  | 32.9%   | (13,167)  | 63.3%  |
| Result Before Financial Income and Expenses                        | (37,090)  | (46,083)  | -19.5%  | (82,846)  | -55.2% |
| Depreciation and Amortization                                      | 20,409    | 18,512    | 10.2%   | 20,410    | 0.0%   |
| EBITDA                                                             | (16,681)  | (27,571)  | -39.5%  | (62,436)  | -73.3% |
| Allowance for doubtful accounts                                    | -         | 29        | -       | -         | -      |
| Debt Restructuring Costs                                           | 135       | 186       | -27.4%  | 45,120    | -99.7% |
| ICMS Discount                                                      | 4,141     | 0         | -       | 1,350     | 206.7% |
| Cybersecurity expenses                                             | -         | 0         | -       | 7         | -      |
| Adjusted EBITDA <sup>1</sup>                                       | (12,405)  | (27,356)  | -54.8%  | (15,959)  | -22.3% |
| Financial Expenses                                                 | (133,979) | (96,075)  | 39.5%   | (95,877)  | 39.7%  |
| Financial Income                                                   | 18,292    | 5,419     | 237.6%  | 19,431    | -5.9%  |
| Financial Result                                                   | (115,687) | (90,656)  | 27.6%   | (76,446)  | 51.3%  |
| Result Before Income Tax and Social Contribution                   | (152,777) | (136,739) | 11.7%   | (159,292) | -4.1%  |
| Current Income Tax and Social Contribution                         | -         | -         | -       | 202       | -      |
| Deferred Income Tax and Social Contribution                        | 737       | (1,262)   | -158.4% | (695)     | -      |
| Net Loss for the Period                                            | (152,040) | (138,001) | 10.2%   | (159,785) | -4.8%  |
| Net Loss Attributable to Shareholders and Controlling Shareholders | (152,040) | 61,462    | -347.4% | (159,785) | -4.8%  |
| Number of Shares at the End of the Period                          | 61,462    | 61,462    | 0.0%    | 61,362    | 0.2%   |
| Basic and Diluted Loss per Share – R\$                             | (2.4737)  | (2.2453)  | 10.2%   | (2.6040)  | -5.0%  |

1. Adjusted EBITDA includes ICMS discount expenses and debt restructuring expenses.

## 2 – Income Statement 1H26

| (In thousands of Reals)                                                   | 1H26             | 1H25             | Var. %         |
|---------------------------------------------------------------------------|------------------|------------------|----------------|
| Net Operating Revenue                                                     | 234,873          | 452,478          | 48.1%          |
| Cost of Goods Sold                                                        | (238,379)        | (425,163)        | -43.9%         |
| Fair Value Result of Energy Contracts                                     | 1,549            | (3,729)          | -141.5%        |
| <b>Gross Profit</b>                                                       | <b>(1,957)</b>   | <b>23,586</b>    | <b>-108.3%</b> |
| Operating Revenues (Expenses):                                            |                  |                  |                |
| Selling, General and Administrative Expenses                              | (43,532)         | (97,914)         | -55.5%         |
| Other Operating Income (Expenses), Net                                    | (37,684)         | (28,263)         | 33.3%          |
| <b>Result Before Financial Income and Expenses</b>                        | <b>(83,173)</b>  | <b>(102,591)</b> | <b>-18.9%</b>  |
| Depreciation and Amortization                                             | 38,921           | 39,094           | -0.4%          |
| <b>EBITDA</b>                                                             | <b>(44,252)</b>  | <b>(63,497)</b>  | <b>-30.3%</b>  |
| Allowance for doubtful accounts                                           | 29               | -                | -              |
| Debt Restructuring Costs                                                  | 321              | 49,412           | -99.4%         |
| ICMS Discount                                                             | 4,141            | 1,350            | 206.7%         |
| Cybersecurity expenses                                                    | -                | 2,359            | -              |
| <b>Adjusted EBITDA<sup>1</sup></b>                                        | <b>(39,761)</b>  | <b>(10,376)</b>  | <b>283.2%</b>  |
| Financial Expenses                                                        | (230,054)        | (203,032)        | 13.3%          |
| Financial Income                                                          | 23,711           | 53,061           | -55.3%         |
| <b>Financial Result</b>                                                   | <b>(206,343)</b> | <b>(149,971)</b> | <b>37.6%</b>   |
| <b>Result Before Income Tax and Social Contribution</b>                   | <b>(289,516)</b> | <b>(252,562)</b> | <b>14.6%</b>   |
| Current Income Tax and Social Contribution                                | -                | -                | -              |
| Deferred Income Tax and Social Contribution                               | (525)            | 1,305            | -140.2%        |
| <b>Net Loss for the Period</b>                                            | <b>(290,041)</b> | <b>(251,257)</b> | <b>15.4%</b>   |
| <b>Net Loss Attributable to Shareholders and Controlling Shareholders</b> | <b>(290,041)</b> | <b>(251,257)</b> | <b>15.4%</b>   |
| Number of Shares at the End of the Period                                 | 61,462           | 61,362           | 0.2%           |
| <b>Basic and Diluted Loss per Share – R\$</b>                             | <b>(4,7190)</b>  | <b>(4,0947)</b>  | <b>15.2%</b>   |

1. Adjusted EBITDA includes ICMS discount expenses and debt restructuring expense

### 3 - Balance Sheet - Assets

| Asset                                       | Parent Company   |                  | Consolidated     |                  |
|---------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|                                             | 06/30/2026       | 12/31/2025       | 06/30/2026       | 12/31/2025       |
| <b>Current Assets</b>                       |                  |                  |                  |                  |
| Cash and Cash Equivalents                   | 16,301           | 23,832           | 17,278           | 28,741           |
| Financial Assets                            | 3,034            | 6,732            | 3,034            | 6,732            |
| Trade Accounts Receivable                   | 98,967           | 141,549          | 111,309          | 171,036          |
| Inventories                                 | 196,084          | 181,203          | 196,824          | 181,897          |
| Recoverable Taxes                           | 70,575           | 78,305           | 70,601           | 78,646           |
| Other Accounts Receivable                   | 10,902           | 21,019           | 13,727           | 23,619           |
| Fair Value of Energy Contracts              | 4,715            | 1,062            | 4,715            | 1,062            |
| <b>Total Current Assets</b>                 | <b>400,578</b>   | <b>453,702</b>   | <b>417,488</b>   | <b>491,733</b>   |
| <b>Non-Current Assets</b>                   |                  |                  |                  |                  |
| Financial assets                            | 81,929           | 94,895           | 81,929           | 94,895           |
| Recoverable taxes                           | 63,317           | 69,639           | 63,317           | 69,639           |
| Other accounts receivable                   | 666              | -                | 666              | -                |
| Fair value of energy contracts              | 38,484           | 337              | 38,484           | 337              |
| Related parties                             | -                | 68,817           | -                | -                |
| Investments                                 | 20,862           | -                | -                | -                |
| Deferred income tax and social contribution | 7,116            | 9,421            | 7,116            | 9,421            |
| Property, plant and equipment               | 863,018          | 880,645          | 874,235          | 892,941          |
| Right-of-use assets                         | 8,530            | 15,173           | 8,530            | 15,173           |
| Intangible assets                           | 55,072           | 39,315           | 55,098           | 39,351           |
| <b>Total non-current assets</b>             | <b>1,138,994</b> | <b>1,178,242</b> | <b>1,129,375</b> | <b>1,121,757</b> |
| <b>Total assets</b>                         | <b>1,539,572</b> | <b>1,631,944</b> | <b>1,546,863</b> | <b>1,613,490</b> |

## 4 - Balance Sheet - Liabilities

| Liabilities and equity                            | Parent Company   |                  | Consolidated     |                  |
|---------------------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|                                                   | 06/30/2026       | 12/31/2025       | 06/30/2026       | 12/31/2025       |
| <b>Current Liabilities</b>                        |                  |                  |                  |                  |
| Trade Payables                                    | 124,060          | 125,843          | 126,827          | 130,899          |
| Loans and Financing                               | 276,593          | 131,763          | 276,593          | 131,763          |
| Lease Liabilities                                 | 6,999            | 12,197           | 6,999            | 12,197           |
| Salaries and Social Charges                       | 26,761           | 19,283           | 26,762           | 19,306           |
| Taxes Payable                                     | 3,368            | 2,479            | 3,781            | 2,918            |
| Customer Advances                                 | 330,317          | 271,617          | 330,333          | 271,897          |
| Fair Value of Energy Contracts                    |                  |                  |                  | 13,836           |
|                                                   | 11,355           | 13,836           | 11,355           |                  |
| Other Payables                                    |                  | 16,281           |                  | 23,709           |
|                                                   | 13,777           |                  | 17,871           |                  |
| <b>Total Current Liabilities</b>                  | <b>793,230</b>   | <b>593,299</b>   | <b>800,521</b>   | <b>606,525</b>   |
| <b>Non-Current Liabilities</b>                    |                  |                  |                  |                  |
| Loans and Financing                               | 1,679,062        | 1,686,425        | 1,679,062        | 1,686,425        |
| Fair Value of Energy Contracts                    | 52,773           | 10,041           | 52,773           | 10,041           |
| Lease Liabilities                                 | 2,333            | 4,176            | 2,333            | 4,176            |
| Deferred Income Tax and Social Contribution       | -                | 1,780            | -                | 1,780            |
| Provision for Tax, Civil and Labor Risks          | 1,234            | 834              | 1,234            | 834              |
| Provision for Loss on Investments                 | -                | 31,680           | -                | -                |
| <b>Total Non-Current Liabilities</b>              | <b>1,735,402</b> | <b>1,734,936</b> | <b>1,735,402</b> | <b>1,703,256</b> |
| <b>Total Liabilities</b>                          | <b>2,528,632</b> | <b>2,328,235</b> | <b>2,535,923</b> | <b>2,309,781</b> |
| <b>Shareholders' Equity</b>                       |                  |                  |                  |                  |
| Capital Stock                                     | 855,102          | 855,102          | 855,102          | 855,102          |
| Capital Reserve                                   | 347,287          | 347,367          | 347,287          | 347,367          |
| Accumulated Losses                                | (2,151,425)      | (1,861,384)      | (2,151,425)      | (1,861,384)      |
| Other Comprehensive Income                        | (2,795)          | 82               | (2,795)          | 82               |
| (-) Treasury Shares                               | (37,229)         | (37,458)         | (37,229)         | (37,458)         |
| <b>Total Shareholders' Equity</b>                 | <b>(989,060)</b> | <b>(696,291)</b> | <b>(989,060)</b> | <b>(696,291)</b> |
| <b>Total Liabilities and Shareholders' Equity</b> | <b>1,539,572</b> | <b>1,631,944</b> | <b>1,546,863</b> | <b>1,613,490</b> |

## 5 - Cash Flow Statements 2Q26

| (In thousands of Reais)                                                                  | 2Q26            |
|------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| <b>Loss for the period</b>                                                               | (152,040)       |
| <b>Adjustments to reconcile loss to cash (used in) provided by operating activities:</b> |                 |
| Income tax and social contribution                                                       | (737)           |
| Depreciation and amortization                                                            | 18,545          |
| Right-of-use asset depreciation                                                          | 3,201           |
| Net result on the sale of property, plant, and equipment                                 | -               |
| Provision for inventory losses                                                           | 384             |
| Provision for doubtful accounts                                                          | (8,469)         |
| Loss on customer collections                                                             | 11,707          |
| Share-based payment plan                                                                 | 11              |
| Provision for tax, civil and labor risks                                                 | 397             |
| Interest on leases                                                                       | 426             |
| Financial expenses, net                                                                  | 77,791          |
| Income from financial investments                                                        | (39)            |
| Fair value adjustment – FIDC quotas                                                      | 9,706           |
| Fair value result on energy contracts                                                    | 2,166           |
| <b>Total</b>                                                                             | <b>(36,951)</b> |
| <b>Changes in assets and liabilities</b>                                                 |                 |
| Trade receivables                                                                        |                 |
| Inventories                                                                              | 20,484          |
| Recoverable taxes                                                                        | (32,475)        |
| Other receivables                                                                        | 4,921           |
| Trade payables                                                                           | 2,139           |
| Social and labor obligations                                                             | 46,924          |
| Taxes payable                                                                            | 4,779           |
| Customer advances                                                                        | 1,509           |
| Other payables                                                                           | 23,050          |
| <b>Cash from operating activities</b>                                                    | <b>(2,209)</b>  |
| Interest paid on loans and financing                                                     | (792)           |
| Interest paid on lease liabilities                                                       | (426)           |
| <b>Net cash from operating activities</b>                                                | <b>30,953</b>   |
| <b>Cash flows from investing activities</b>                                              |                 |
| Financial Assets                                                                         | -               |
| Acquisition of property, plant and equipment                                             | (10,001)        |
| Proceeds from the sale of property, plant and equipment                                  | -               |
| Acquisition of intangible assets                                                         | (13,995)        |
| <b>Net cash used in investing activities</b>                                             | <b>(23,996)</b> |

|                                                                 |                |
|-----------------------------------------------------------------|----------------|
| Cash flows from financing activities                            |                |
| Loans amortized                                                 | (2,584)        |
| Lease payments                                                  | (3,413)        |
| <b>Net cash from financing activities</b>                       | <b>(5,997)</b> |
|                                                                 |                |
| Foreign exchange gains (losses) on cash and restricted accounts | (28)           |
| <b>Decrease in cash and cash equivalents</b>                    | <b>932</b>     |
|                                                                 |                |
| Cash and cash equivalents at the beginning of the period        | 16,346         |
| Cash and cash equivalents at the end of the period              | 17,278         |
| <b>Decrease in cash and cash equivalents</b>                    | <b>932</b>     |